

EDIÇÃO 1090 - JULHO 2025

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

## COMPAIXÃO PARA COM QUEM ESTÁ FORA DO CAMINHO

### MISSÕES CONTINUA SENDO NOSSA VOCAÇÃO

As igrejas locais desempenham um papel crucial no apoio às missões. Elas fornecem recursos, treinamento e orações para os missionários.

### O CHAMADO MISSIONÁRIO DA IGREJA À LUZ DE CRISTO

É necessário ampliar a perspectiva e perceber que a compaixão autêntica, aquela moldada por Cristo, não escolhe distâncias.

### RED – 70 ANOS DE BONS ENSINOS!

Hoje, passados 70 anos, graças a Deus, podemos dizer: o projeto deu certo, e a RED foi se impondo como um excelente manual de ensino, de doutrinação bíblico até os nossos dias.



*Façam discípulos!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Habitante das terras do Sul (Nm 13:29)	Preço do campo de Hamôr comprado por Jacó (Gn 33:19)		Exigência do rei aos súditos	Número (abrev.)	A cidade "toda cheia de mentiras e de roubo" (Na 3:1, 7)
	Ácido acetilsalicílico				
Maria (?), mulher liberta por Jesus		Filho, em inglês	Ao (?): à vontade		Proteção de Deus na travessia do deserto
		Abacaxi			Ele, em francês
Filha de Lia de Jacó (Gn 34:1)	Mulher de Esaú (Gn 36:10)			Vazio; oco	Recebeu Pedro (At 12:13)
André (?), cantor de "Abraçame"			A dinastia como a de Asa ou Jeroboão		
				Imposto de Renda (sigla)	Letra com a forma de uma ferradura
No oitavo é feita a circuncisão (Lv 12:3)	Cada artigo do contrato		Céline (?), cantora de "Alone"		
Tanque onde Jesus curou um cego		Barro branco			
		Divisão de pastos		Pediu para ser chamada de Mara, devido à sua dor (Rt 1:20)	
Polícia Militar (sigla)		Mãe de Timóteo (II Tm 1:2-5)			
Cada item escrito por Deus nas pedras (Ex 24:12)	Fator marcante no jasmim		Atilho; liame	Dança predileta dos cangaceiros	Rede de Televisão dos EUA
			Naquele lugar		
Era ofertado a Deus no altar	Osman Lins, dramaturgo e escritor			Mel Brooks, ator dos EUA	Letra símbolo do itálico (Tipog.)

BANCO 2/II, 3/ada — son, 4/coco — dinã — dinã — rode, 5/noerni, 6/caulim — eunice, 1/0/amalequita.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Junho de 2025

R						M
O	I		D	A	L	I
M	E	F	I	B	O	S
A	A	A	U	O	U	
E	N	O	B	A	V	J
T	O	U	R	A	D	A
S	I		I	D	A	D
C	I	C	E	R	O	E
M	I	S	A	E	L	A
N			N	A	I	M
C	O	R	C	A	D	E
S	O	P	R	O	E	O
I	E		M	A	R	T
T	A	B	U	A	U	C
C	O	L	U	N	A	D

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação

Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay  
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)

Montserrat, Times New Roman

(texto), Montserrat, Impact

(títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## ESPERA-SE

**D**e acordo com o relato bíblico, esperava-se que Adão e Eva reconhecessem o seu Criador e obedecessem às suas ordens. Esperava-se que Caim ouvisse a Deus, dominasse o pecado e não matasse o seu irmão. Esperava-se que a mulher de Ló obedecesse a ordem dada pelo anjo do Senhor de não olhar para traz, para Sodoma e Gomorra, e fosse transformada em uma coluna de sal. Esperava-se que os irmãos de José não o jogassem num poço e depois o vendessem como escravo. Esperava-se que o faraó atendesse, prontamente, a ordem de Deus, por meio de Moisés, de libertar o povo da escravidão do Egito. Esperava-se que os hebreus não fossem tão ingratos com o Senhor, reclamando da falta de água, de carne, de pão, após a libertação do Egito rumo à terra prometida. Esperava-se que os hebreus se mantivessem fieis ao Senhor e não criassem um bezerro de ouro para ser adorado no lugar de Deus. Esperava-se que o povo de Deus não buscasse imi-

tar as nações vizinhas na busca por um rei, recusando ao Senhor. Esperava-se que o povo de Deus, em determinados momentos de sua história, não se desviasse do caminho do Senhor, que fossem fieis e obedientes. Esperava-se que o sacerdote e o levita da parábola do bom samaritano, contada por Jesus, não desviassem do homem assaltado, espancado e deixado quase morto; esperava-se que eles, assim como aquele samaritano, tivessem tido misericórdia daquele homem e o socorressem.

Em contrapartida, boa parte dos seres humanos que acreditam no Senhor espera muito de Deus. Espera-se que Ele, o Senhor, atenda, prontamente cada necessidade, cada desejo e cada sonho. Espera-se que Deus, por vezes, aja de acordo com conveniências. Espera-se que o Senhor se adapte a demandas humanas, fazendo concessões (mesmo que contrárias a si mesmo) e “negando a si mesmo”.

Assim, em meio a tantas expectativas, os seres humanos frustram e se

frustram. Mas Deus continua sendo o mesmo. Ele permanece fiel (à sua Palavra), pois não pode negar-se a si mesmo<sup>1</sup>.

Dessa forma, enquanto a Igreja espera pelo retorno de Jesus, Deus segue esperando que a Igreja siga fiel ao noivo, que siga amando a Ele e ao próximo; que siga fazendo discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que Ele ordenou, na certeza de que Ele estará sempre com ela, até o fim dos tempos<sup>2</sup>. Espera-se que a Igreja continue sinalizando o Reino de Deus, servindo, adorando e demonstrando misericórdia e compaixão, também, àqueles que seguem à beira do Caminho, que é Cristo.

### Notas:

<sup>1</sup> 2 Timóteo 2.13

<sup>2</sup> Mateus 28.19,20

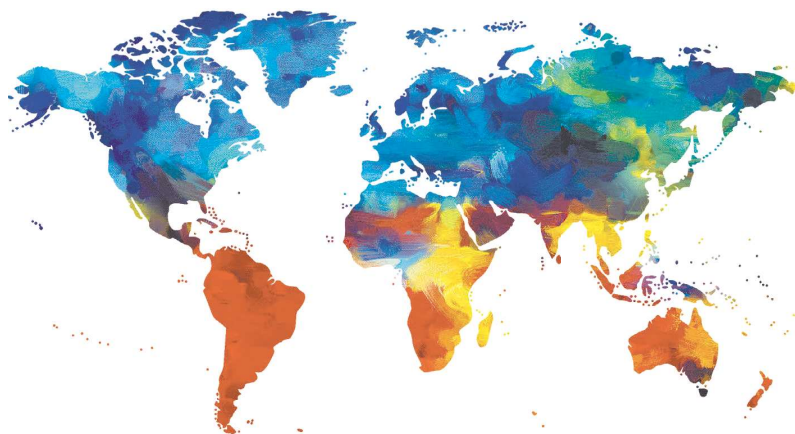
### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



#### Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*  
[redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## MISSÕES CONTINUA SENDO NOSSA VOCAÇÃO

A história das missões cristãs é um testemunho inspirador de fé, coragem e dedicação. Desde os primeiros dias do cristianismo, a missão de espalhar a mensagem do Evangelho tem sido uma vocação primordial para muitos seguidores de Cristo. Lembremos que missões, na era cristã, começaram com os próprios apóstolos que receberam de Jesus a Grande Comissão: *“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”* (Mc 16.15).

Ao longo dos séculos, inúmeros missionários dedicaram suas vidas para levar o Evangelho a terras distantes. Entre eles, destaca-se o apóstolo Paulo, cujas viagens missionárias e cartas epistolares desempenharam um papel crucial na disseminação do cristianismo pelo Império Romano.

Com o advento da era moderna, as missões cristãs assumiram novas dimensões. Organizações missionárias foram estabelecidas e missionários foram enviados a todos os continentes. Inclusive, somos fruto do movimento missionário sueco, e resultado do investimento da antiga Missão de Örebro (hoje Interact) no envio de nosso pioneiro no Brasil, Erik Jansson.

A Revolução Industrial e o avanço das tecnologias de comunicação e transporte facilitaram o alcance das missões, permitindo que a mensagem cristã chegasse a lugares antes inacessíveis. No mundo contemporâneo, as missões enfrentam novos desafios e oportunidades. A globalização, as mudanças sociais e os avanços tecnológicos criaram um cenário dinâmico para a atividade missionária. No entanto, a essência da missão permanece a mesma: compartilhar o amor de Cristo e servir aos necessitados. Atualmente, missionários trabalham em contextos diversos, desde grandes cidades até áreas rurais remotas. Eles enfrentam desafios como a secularização, a perseguição religiosa e as crises humanitárias. Ainda assim, a vocação missionária é mantida viva pela fé e pela determinação de levar esperança e transformação às vidas de muitas pessoas.

As igrejas locais desempenham um papel crucial no apoio às missões. Elas fornecem recursos, treinamento e orações para os missionários. Além disso, muitas igrejas estão se tornando mais envolvidas diretamente em missões, enviando seus próprios membros para servir em diferentes partes do mundo.

Missões continua sendo nossa vocação, uma chamada divina que ressoa através dos tempos e das culturas. É uma expressão de amor e serviço que reflete o coração de Deus para com a humanidade.

Estamos lançando a Campanha de Missões do segundo semestre, e continuamos firmes no propósito de levantarmos recursos para mantermos e alavancarmos os diversos projetos missionários espalhados pelo Brasil e por outros 22 países onde contamos com 67 missionários engajados nas mais diferentes frentes da Missão. O meu convite a toda família Batista Independente é para que não percamos o foco de nossa vocação e que juntos cumpramos com a Missão. Somos fruto de missões e responsáveis por sua continuidade. A Obra não pode parar.

Avancemos no cumprimento de nossa vocação!

Grande abraço a toda família Batista Independente.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Presidente da CIBI

# Sua saúde em boas mãos, 24 horas por dia

Planos exclusivos para associados da CIBI com atendimento médico online 24h, acesso a especialistas, e muito mais.



Atendimento  
médico 24h



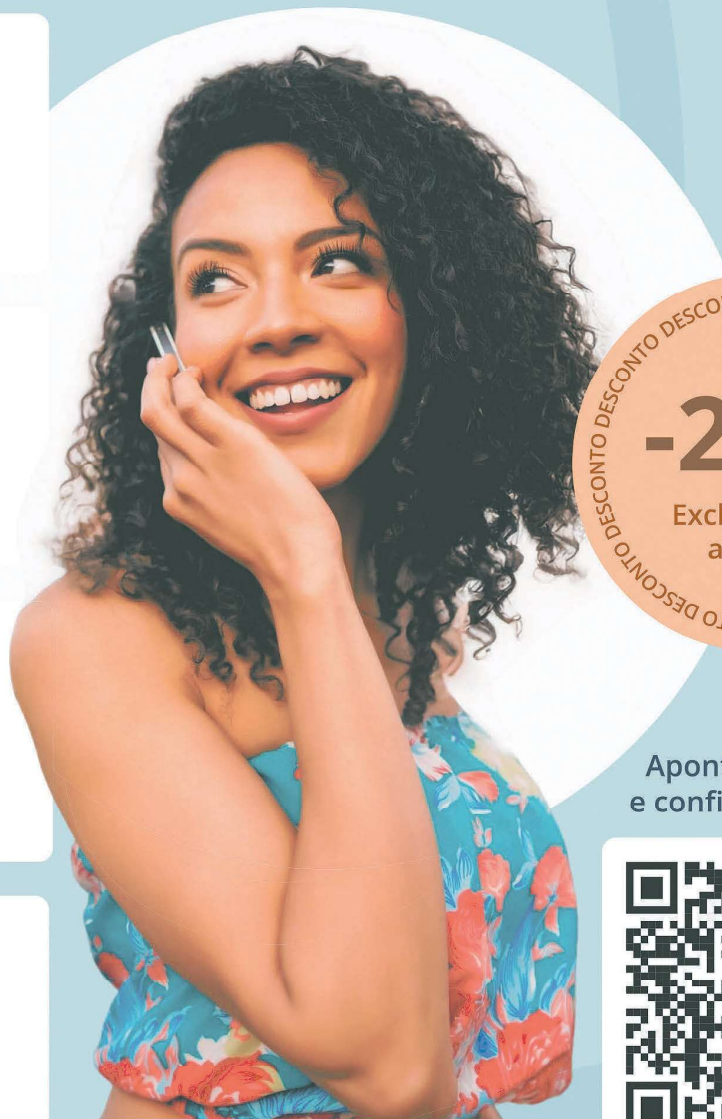
Descontos em  
medicamentos



SOS dental e  
psicologia



Desconto em  
exames



Aponte a câmera  
e confira os planos!



Médico24hs é um serviço da Brasil Telemedicina.  
Referência nacional em saúde digital desde 2010.



Consulte termos e condições de uso disponíveis no site: <https://medico24hs.com.br/assinaturas-cibi>



## O CHAMADO MISSIONÁRIO DA IGREJA À LUZ DE CRISTO

*A necessidade de olhar com compaixão para os que estão fora do Caminho*

É comum ouvir, em nossas igrejas, uma inquietação que surge quase como uma objeção: “Por que ir tão longe, se aqui perto há tanta necessidade?”. A pergunta, embora aparentemente lógica e legítima, pode esconder uma visão limitada do Reino de Deus e, muitas vezes, uma falta de compaixão genuína por aqueles que ainda não conhecem o Caminho. Não se trata de ignorar os desafios que enfrentamos ao nosso redor, mas de reconhecer que há uma urgência espiritual que transcende fronteiras e nos chama a amar não apenas os que estão perto, mas também os que estão longe e que ainda caminham sem direção, sem esperança e sem Cristo.

É necessário ampliar a perspectiva e perceber que a compaixão autêntica, aquela moldada por Cristo, não escolhe distâncias. Ela nos empurra a ir além de nossa zona de conforto. A compaixão verdadeira nos faz ver não apenas o que está diante dos nossos olhos, mas também o que está escondido em outras realidades culturais, sociais e geográficas – onde o nome de Jesus ainda é desconhecido ou mal compreendido.

É preciso lembrar que a missão transcultural é, antes de tudo, bíblica. O chamado para proclamar o Evangelho a todos os povos não surgiu em alguma conferência missionária recente, nem foi inventado por uma agência missionária moderna. Ele é tão antigo quanto o próprio chamado de Deus a Abrão, em Gênesis 12.1-3, quando lhe disse: “*Sai da tua terra... e em ti serão benditas todas as famílias da terra*”. Essa promessa é o embrião do propósito missionário de Deus. Desde o início, o Senhor tem em vista todas as nações. A Bíblia não é um livro tribal, regional ou culturalmente restrito. É um livro profundamente missionário. Desde Gênesis até Apocalipse, o fio condutor é o desejo de Deus de reconciliar consigo gente de toda tribo, língua, povo e nação (Ap 5.9).

Aqueles que estão fora do Caminho não são apenas pessoas com necessidades sociais, emocionais ou físicas. São pessoas que caminham na escuridão, alheias à verdade que liberta, e distantes da graça que salva. Olhar para elas com compaixão é muito mais do que se sensibilizar com suas carências visíveis. É perceber a realidade espiritual em que vi-

vem e reconhecer o nosso chamado para levar-lhes luz, mesmo que isso signifique atravessar oceanos, enfrentar barreiras linguísticas, culturais e, por vezes, o risco da própria vida.

Jesus não apenas nos deu um mandamento claro na Grande Comissão (Mt 28.19,20), mas viveu de forma exemplar essa compaixão. Ele cruzou fronteiras sociais, religiosas e morais para alcançar os perdidos. Ele tocou os intocáveis, comeu com os marginalizados, amou os desprezados. Sua compaixão não se limitava aos da sua aldeia. Ao contrário, Ele se emocionou ao ver as multidões como “ovelhas sem pastor” (Mt 9.36) e não hesitou em afirmar que era necessário ir também às outras cidades (Lc 4.43). Seu coração missionário nos desafia a sair do comodismo e da seletividade afetiva. A compaixão que vê apenas o próximo imediato pode ser, muitas vezes, uma desculpa piedosa para não obedecer à ordem de alcançar os confins da terra.

Mais do que uma ordem, ir é uma resposta de obediência e amor. O missionário vai porque o Mestre mandou. Vai porque confia na autoridade daquele que ordena. Vai porque compreende que

há vidas preciosas, criadas à imagem de Deus, clamando – ainda que em silêncio – por salvação. Vai porque sabe que a colheita é grande, mas os trabalhadores ainda são poucos (Lc 10.2). A pergunta não deve ser “por que ir?”, mas “por que não ir, se há tantos que ainda não ouviram?”. Quando entendemos que Cristo é o único Caminho, e que milhões sequer ouviram falar dEle, nosso coração se inquieta. E essa inquietação, alimentada pelo Espírito Santo, se transforma em movimento.

Se hoje temos o Evangelho em nossas mãos, é porque alguém, um dia, decidiu obedecer. A compaixão não é passiva. Ela não se limita a doar pelo outro. Ela se manifesta em ações concretas, em respostas ousadas, em passos dados em direção aos que estão fora do Caminho. Quando deixamos que o Espírito de Cristo molde nossos afetos, começamos a enxergar os povos distantes com os olhos dEle – olhos que não veem apenas estatísticas ou culturas diferentes, mas que reconhecem filhos e filhas que ainda precisam ser trazidos de volta para casa.

A metáfora dos dois navios naufragando ilustra bem este dilema. Diante de duas embarcações afundando simultaneamente, nossa tendência humana seria focar no navio onde podemos salvar mais pessoas no menor tempo possível. Esta lógica, aplicada à missão, nos levaria a priorizar grupos mais receptivos ao Evangelho. No entanto, a perspectiva divina parece ser diferente. Deus chama sua Igreja a não negligenciar nenhum “navio”, nenhum povo, mesmo aqueles que parecem menos promissores em termos numéricos. A Bíblia apresenta um quadro de redenção que abraça toda a riqueza da humanidade criada. Esta visão transcende a mera contagem de indivíduos e aponta para a formação de comunidades de fé em cada grupo humano distinto.

O apóstolo Paulo exemplificou esta

abordagem em seu ministério. Ao declarar que havia “pregado o Evangelho desde Jerusalém até o Ilírico” (Rm 15.19) e que não tinha mais campo nessa região, ele não estava dizendo que todos os indivíduos haviam sido evangelizados. Estava afirmando que o testemunho de Cristo havia sido estabelecido em cada grupo cultural significativo daquela área. Sua estratégia era plantar igrejas em centros urbanos estratégicos, formando comunidades cristãs que poderiam irradiar o Evangelho para suas respectivas culturas.

Os números atuais sobre grupos não alcançados são alarmantes. Segundo pesquisadores, como David Barrett e Patrick Johnstone, existem milhares de grupos étnicos que ainda não possuem uma comunidade cristã autóctone capaz de evangelizar seu próprio povo. Enquanto nos concentramos em áreas já receptivas, esses grupos permanecem sem acesso adequado ao Evangelho. O desafio é particularmente agudo entre povos com menos de 20% de cristãos em sua população, onde a presença da Igreja é mínima ou inexistente.

A Grande Comissão em Mateus 28.19 – “*fazei discípulos de todas as nações*” – utiliza a expressão grega “*panta ta ethne*” que, no contexto bíblico, frequentemente se refere a grupos étnicos distintos, não apenas a indivíduos não judeus. Jesus mesmo vinculou esta ordem às promessas do Antigo Testamento sobre todas as nações virem a conhecer o Senhor (Lc 24.47). Seu ministério terreno demonstrou esta preocupação inclusiva, desde seu encontro com a mulher samaritana até sua declaração sobre “outras ovelhas” que precisavam ser trazidas (Jo 10.16).

Esta visão tem profundas implicações práticas para a Igreja hoje. Em primeiro lugar, exige um reexame de nossas prioridades missionárias. Quanto de nossos recursos estão sendo direcionados para

povos que já têm acesso ao Evangelho em detrimento daqueles que ainda não ouviram? Em segundo lugar, desafiamos a desenvolver estratégias específicas para alcançar grupos culturalmente distintos, o que pode incluir aprendizado de línguas, contextualização cultural e abordagens criativas de comunicação.

A compaixão de Cristo pelos perdidos não faz distinção entre povos mais ou menos receptivos. Seu amor alcança tanto o publicano judeu quanto o samaritano rejeitado, tanto o centurião romano quanto a mulher siro-fenícia. Como seguidores de Cristo, somos chamados a refletir esta mesma compaixão abrangente, que não calcula apenas resultados imediatos, mas se alegra em ver o Evangelho penetrar em cada cultura humana.

O desafio é imenso, mas o exemplo dos primeiros discípulos nos inspira. Eles saíram de Jerusalém, atravessaram fronteiras culturais e enfrentaram perseguições para garantir que nenhum povo ficasse sem o testemunho de Cristo. Hoje, com melhores recursos e comunicação, não temos desculpas para negligenciar os ainda não alcançados.

Que a Igreja de nosso tempo possa redescobrir esta visão integral da missão, equilibrando o trabalho em áreas frutíferas com o compromisso pioneiro com os povos menos alcançados. Afinal, como lembra o apóstolo João, Cristo “*com seu sangue comprou para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação*” (Ap 5.9). Nossa tarefa é garantir que esta verdade chegue a todos eles, até que se cumpra a promessa: “*Este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim*” (Mt 24.14).



**Pr. Cleo Harison Bloch**  
Secretário de Missões da CIBI



## DEPOIS DA PÁSCOA

**O** Gólgota e a Ressurreição tinham transformado a vida dos discípulos de forma radical. A partir daqueles dias, eles não mais poderiam andar com Jesus pelas estradas da Judeia e da Galileia. Teriam de aprender a viver uma vida de fé sem a dependência da visão, da audição e do tato, sem a presença física de Jesus em seu meio.

Por isso, a partir daquele momento, a comunhão tornou-se ainda mais importante. Eles precisavam um do outro e necessitavam das experiências comuns que tinham compartilhado. Juntos, eles iriam levar o Evangelho ao mundo e juntos iriam enfrentar as dificuldades e perseguições que isto acarretaria. Consequentemente, aquilo que poderia ser o fim do grupo, a ausência do líder, tornou-se, em vez disto, um ponto de unificação.

Nesta nova comunhão, ninguém precisava lembrar Pedro de sua “negação”, nem tampouco Tomé tinha que ouvir sobre suas dúvidas. Todos eram importantes, cada um tinha suas falhas, mas também seus dons e suas capacidades. É interessante notar que

até Judas parece fazer falta. Em Atos vemos que o grupo sentiu que faltava um para que a unidade fosse completa. Mesmo tendo traído Jesus, Judas tinha pertencido ao grupo e a sua ausência era notada no meio dos discípulos.

O verdadeiro cristianismo é marcado por este sentimento de comunhão e dependência. Ninguém é substituível e qualquer ausência é sentida. Mesmo que seja do traidor, daquele que vive em dúvidas ou até mesmo tenha dificuldades em confessar sua fé em Cristo Jesus. Pessoas não são descartáveis e a preocupação com suas vidas deve ser prioridade em cada ministério e em cada igreja.

Não vamos ser hipócritas e negar que existem pessoas que, no máximo, suportamos. E, quem sabe, outros digam o mesmo a respeito de nós. Às vezes, quando um crente especialmente “chato” deixa de congregar e não precisamos mais nos aborrecer com suas trapalhadas, até dizemos “vai tarde”. Porém, não existe maior valor no Reino de Deus do que o valor de uma pessoa, e uma que se perde é uma perda irreparável para o Reino. Muitas

igrejas, e mesmo denominações, têm cometido o pecado de expulsar de seu meio pessoas que não lhe convinham e, assim, têm pecado contra a comunhão e a unidade da Igreja. O preço disto tem levado anos, e até décadas, para pagar.

Quem sabe uma das razões para a “fraqueza” de muitas igrejas seja a ausência de uma verdadeira comunhão apesar das diferenças e discussões. Os discípulos não estão unidos e a orquestra ainda não se afinou. “Pedro” ainda não recebeu aquela mensagem especial para ele (Mc 16.7). “Tomé” não recebeu a ajuda que precisava para deixar suas dúvidas e descansar na fé. O irrequieto “Saulo”, cheio de ideias e novas estratégias, ainda não foi aceito no meio da comunidade. E aquele discípulo que nos deixou, independentemente do motivo, faz falta na comunhão.



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Lekebergskyrkan na Suécia  
lae@telia.com

SUMARÉ • SP

[cibi.org.br/encontronacional2026](http://cibi.org.br/encontronacional2026)

# ENCONTRO NACIONAL

20  
26

# CIBI Batista Independente

VALORES

R\$250 ou R\$740

Inscrição

Inscrição +  
alimentação

19 a 22 de março de 2026

Estância Árvore da Vida  
em Sumaré • São Paulo

INSCREVA-SE



WWW.SMCIBI.ORG | 3MI-SECRETARIADEMISSOES | 3MI33OESCIBI

### CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.  
João 14:6

# O CAMINHO

FUNTE DE VIDA E MISSÃO

MOBI

# MOBILIZA BRASIL '25

save the date  
De 24 a 26 de outubro de 2025  
Maceió - Alagoas - Brasil

# O CAMINHO

MOBILIZA BRASIL



## FIM DE VIAGEM E DE PARTICIPAÇÃO NO LT

**N**a edição passada, falei de uma viagem que fizemos pelo Brasil juntamente com a liderança da Interact. Continuamos a viagem ao Paraguai para participar dos 40 anos do CCAB (*Centro Cristiano Asistencial Betel*), o braço social da Convenção no Paraguai, com 12 projetos desenvolvidos por igrejas paraguaias em todo o país, celebrado entre os dias 25 e 27 de abril. Todos os projetos são ligados ao direito da criança e funcionam no contraturno escolar, oferecendo reforço escolar, o que representa algo muito importante para que as crianças possam acompanhar a escola, devido às condições escassas. A maioria dos projetos tem sala de computação para prover ferramentas às crianças de modo a prepará-las para um trabalho digno no futuro, uma vez que conhecimentos em informática são essenciais para a maioria dos trabalhos.

O evento dos 40 anos foi celebrado durante três dias em Coronel Oviedo sob o tema “Haciendo el bien” (Fazendo o bem), baseado em Gálatas 6.9a. Na noite

de sexta-feira, pudemos ver crianças representando os diferentes projetos. Em cada dia, pastores das igrejas que desenvolvem projetos compartilhavam um devocional e um pouco sobre o trabalho.

Nos dias seguintes, tivemos a satisfação de visitar alguns projetos. A Interact mantém um programa de estágio em cooperação com uma escola bíblica na Suécia e três estagiárias trabalharam em um dos projetos. Foi muito bom estar com elas também.

Estamos agradecidos a Deus por esta parceria de 40 anos. Durante este tempo, tivemos que nos reinventar por muitas vezes. É animador ver o engajamento das igrejas locais que têm se fortalecido ao longo dos anos.

Termino este artigo, que será o último que escreverei. Revisei, em meus arquivos, e verifiquei que o meu primeiro artigo foi para a edição de maio de 2013, o que significa que cooperei com este jornal por mais de 12 anos. Comecei a trabalhar com a FEPAS em 2005 e, em 2010, assumi como diretora para América Latina na Interact (que depois incluiu a Península

Ibérica). Neste trabalho, desenvolvi muitas coisas junto à Convenção e sou agradecida a Deus por tudo que Ele tem feito por nós e através de nós.

Fui selecionada para assumir a liderança internacional da Interact a partir de agosto, num posto compartilhado com outra pessoa. Será um grande desafio, mas tenho sentido o chamado de Deus para fazê-lo. Estou certa de que Ele me sustentará. Por esta razão, deixo o meu cargo como diretora para América Latina, certa de que Deus revelará uma solução para isso, bem como deixo, também, de escrever mensalmente no Luz nas Trevas.

Muito obrigada pela confiança! Desejo as bênçãos do Senhor sobre vocês!



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da Interact  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**VEM AI!**

**03 DE AGOSTO**  
**DIA DE AÇÃO**  
**SOCIAL DA CIBI**

NO MÊS EM QUE CELEBRAMOS A FUNDAÇÃO DA FEPAS, CONVIDAMOS TODAS AS IGREJAS DA CONVENÇÃO A SE ENVOLVEREM COM AÇÕES PRÁTICAS DE AMOR AO PRÓXIMO!

ORGANIZE UMA AÇÃO SOCIAL LOCAL, MOBILIZE A IGREJA, REGISTRE COM FOTOS E TESTEMUNHOS E FAÇA A DIFERENÇA ABRINDO CAMINHOS DE ESPERANÇA NAS COMUNIDADES. CONTAMOS COM VOCÊS!



## CAMINHOS DE ESPERANÇA

*“Para a árvore pelo menos há esperança: se é cortada, torna a brotar, e os seus renovos vingam. Suas raízes poderão envelhecer no solo e seu tronco morrer no chão; ainda assim, com o cheiro de água ela brotará e dará ramos como se fosse muda plantada.” (Jó 14.7-9)*

No mês de abril, a FEPAS e a equipe da Interact estiveram visitando algumas igrejas e projetos sociais que atuam com o Fé Cidadã ou diretamente com crianças e adolescentes. A visita nessas instituições trouxe algumas reflexões que gostaria de compartilhar, com o objetivo de despertar e promover ações de esperança nas comunidades onde se está inserido.

Observei que a esperança é um caminho – muitas vezes árduo, mas sempre possível – que se desenha diante de tantos desafios sociais, crises ambientais, doenças, guerras e desigualdades. É justamente nesses cenários desfavoráveis que o *Caminhos de Esperança* tem mais significado e impulsiona pessoas a seguir adiante para ser luz na escuridão, para ser aquele que acolhe o faminto e farta a alma do aflito. Percebi que esperança é ação em prol do outro, é se levantar a favor do órfão, da viúva e do oprimido, simplesmente por entender a necessidade do outro ou daquela comunidade. Não se trata de um ato de vanglória ou otimismo, mas, sim, de ousadia, compaixão, misericórdia e desprendimento para servir ao outro.

Diante desse caminho de esperança,



Projeto Saciar (RJ)

meus olhos viram o cuidado e a provisão de Deus por meio das portas que são abertas para atuação dos projetos, da provisão financeira para aqueles que estão acolhendo, bem como o posicionamento da igreja para atuar nas comunidades do Rio de Janeiro e transformar as vidas e o futuro de crianças e jovens.

Vi também que os jovens e voluntários do Nordeste que trabalham no projeto Fé Cidadã e se articulam para atuar contra a corrupção, enfrentam muitos entraves, desafios e limitações sem, contudo, cogitar em desistir do engajamento. Eles são daqueles que decidiram ser esperança para o ferido, dizendo “eis-me-aqui”.

Diante de toda essa vivência, percebemos que a Igreja de Cristo continua sendo o caminho de esperança para as comunidades, que o Reino segue proclamando a sua glória entre os povos e homens e mulheres seguem sendo a voz do oprimido,

do aflito, do faminto. Tal realidade nos desafia a seguir adiante, pois há muito a fazer por aqueles que estão à margem da sociedade.

Assim, quero desafiar você a, no mês de agosto, em função da Campanha do Dia de Ação Social da CIBI, promover *Caminhos de Esperança* em sua comunidade e compartilhar conosco o que o Senhor fez e faz através de você e de sua igreja para, assim, também ser testemunho de engajamento e de esperança para a “árvore cortada”, que pode voltar a brotar e dar frutos se for regada e cuidada pela Água Viva que é Jesus, pelo Caminho da Esperança que é Jesus!



**Angélica Camargo**  
Coordenadora de  
Projetos da FEPAS



Equipe FEPAS e Interact na igreja de Caruaru com a Mobilizadora Cássia e voluntários do Projeto Fé Cidadã



Casa do Projeto em Sepetiba (RJ)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas – CIBISA, no uso de suas atribuições, convoca as igrejas filiadas à Convenção, representadas pelos seus pastores e delegados, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 20 de setembro de 2025, com início às 9h, no templo da Igreja Batista Shekinah, localizada na rua Ten. José Ferreira de Souza, 17 – Poço – CEP: 57025-820, na cidade de Maceió (AL) para tratar da seguinte pauta:

1. Prestação de contas da diretoria referente ao período de 01/08/2023 a 31/07/2025;
2. Relatório do presidente;
3. Relatórios dos líderes de departamentos;
4. Eleição da diretoria para o biênio 2025/2027.

### Exigência para a participação na Assembleia:

1. Quantidade de delegados por igrejas organizadas (com CNPJ): 10 (dez) – (Art. 14 § 1º - Estatuto).
2. Será obrigatória a inscrição dos delegados e o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 35,00.
3. Divulgado no grupo de WhatsApp da CIBISA o LINK do Google Formulário para inscrição e os dados bancários para o pagamento das taxas.

Maceió, AL, 11 de março de 2025.  
 Pr. André Cunha Magalhães  
 Presidente da CIBISA



UTILIZE O QR CODE  
 PARA ACESSAR  
 OUTROS CONTEÚDOS  
 NO YOUTUBE.





## COMPAIXÃO E MISERICÓRDIA PARA COM OS QUE ESTÃO FORA DO CAMINHO DEVEM NOS IDENTIFICAR COMO IGREJA

**A** Bíblia traz alguns textos sobre caminho, sendo o principal aquele no qual Cristo se identifica como “O Caminho” que leva ao Pai. Tendo este texto como referência, quero refletir sobre duas parábolas contadas por Jesus. A primeira está em Lucas 10.30-35.

O contexto no qual essa parábola é contada traz, como elemento disparador, perguntas de um mestre da Lei com a intenção de provar Jesus: “O que farei para herdar a vida eterna?” e “quem é o meu próximo?”. Jesus lhe responde por intermédio da parábola que discorre sobre um homem assaltado no caminho, que havia sido deixado nu e quase morto. Por esse homem passam um sacerdote, um levita e, por fim, um samaritano, que foi o único que o olhou com compaixão e decidiu socorrê-lo.

Quero chamar a atenção sobre o fato realçado por Jesus: um samaritano foi o único que reconheceu o homem como

próximo e, movido de íntima compaixão, o ajudou. Os samaritanos, do mesmo modo que nós (Igreja), são um povo não judeu; eles misturavam o judaísmo com outras crenças, não sendo bem-vistos pelos judeus ortodoxos.

Apesar de lermos ou pregarmos muitas vezes com base nessa parábola, parece que nos esquecemos do que Jesus estava ensinando: o amor, compaixão e misericórdia precisam nos mover em direção às pessoas que estão à beira do Caminho. Nós, Igreja, que somos ramos enxertados na oliveira (Rm 11.17), parece que estamos, como o sacerdote e o levita, vivendo um ativismo religioso, nos esquecendo de cuidar daqueles que estão fora ou à margem do Caminho e que, portanto, precisam de uma atitude movida por compaixão.

Em muitos casos, o problema é exatamente a nossa religiosidade, os compromissos que assumimos com tanta coisa que não é, de fato, a missão que nos foi dada por Jesus. Coisas que ocupam o nos-

so tempo, nos afastando das pessoas pelas quais Cristo derramou sangue precioso. As agendas das nossas igrejas estão repletas de eventos voltados apenas para quem já está no Caminho e sequer temos tempo para olhar os que estão caídos à beira do Caminho (pessoas adoecidas, outras com diferentes vícios, desistidas da vida ou que se afastaram da comunhão). São tantos afazeres com os quais nos envolvemos que 24 horas por dia não são suficientes e nem 365 dias no ano. Por isso, chegamos ao final do ano esgotados. Porém, estamos mesmo fazendo aquilo para o qual Deus nos chamou para fazer ou estamos nos envolvendo com afazeres para os quais Ele não nos comissionou?

Nancy DeMoss, no livro “Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as libertam” (2013, p.116-117), alerta para uma importante questão:

A verdade é que tudo o que tenho que fazer é a obra que Deus atribuiu a mim. Como foi libertador para mim aceitar que

há tempo para eu fazer tudo o que está na lista de “coisas a fazer” de Deus para o meu dia, para a minha semana e para minha vida! A frustração chega quando tento assumir responsabilidades que não estão na agenda dele para mim. [...] Jesus disse: “Eu terminei a obra que me deste a fazer”.

Será que nossa agenda está, de fato, alinhada com a agenda de Deus para nós? Estamos nos importando e ocupando com aqueles a quem Jesus quer que dediquemos tempo? Afinal, se nos autodenominamos cristãos, precisamos demonstrar frutos que justifiquem este precioso nome que levamos. Como nos alerta o apóstolo Paulo, devemos ter “o mesmo sentimento que havia em Cristo Jesus” (Fp 2.5). Enquanto estive entre os homens, Jesus moveu-se por compaixão e misericórdia em direção àqueles que, de fato, precisavam de socorro (Mt 9.36; Mt 14.14; Mc 1.41). Ele mesmo define assim a sua missão na terra: “*Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores*” (Mc 2.17).

A segunda parábola sobre o caminho que completa essa ideia está em Mateus 13.3-9. Neste texto, Jesus fala de uma semente que cai à beira do caminho e, nos versos seguintes, explica: “*quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho*” (v. 19).

Observe que a condição de estar à beira do caminho remete a uma situação espiritualmente vulnerável, pois embora ouça, não entende e a Palavra é roubada pelo maligno. A essas pessoas devemos dedicar tempo e cuidado, pois é este o nosso ministério como Igreja. Quantas pessoas nesta condição passam por nós, entram em nossos templos, compartilham conosco espaços de trabalho ou do elevador, paradas de ônibus, Uber, consultórios médicos? Em Atos 8.26-39, Felipe não perdeu a oportunidade quando viu alguém que

não entendia as Escrituras. Sua atitude foi tão assertiva que somente deixou o eunuco etíope depois de batizá-lo.

Hoje existem tantas vozes que ecoam por meio de redes sociais, *podcasts* e outras mídias que utilizam a mesma estratégia da serpente no Éden e questionam a Palavra da verdade. São vozes que querem forjar novas/velhas “verdades” a partir de mentiras que se distanciam dos princípios de Deus para a nossa vida. Essas vozes roubam a verdade da Palavra de Deus e têm afastado muitas vidas do projeto eterno de Deus.

Por outro lado, há tantos adoecidos pelas circunstâncias da vida que não conseguem entender as boas novas que apontam para o Pai e reconciliam com Ele (Jo 14.6). Outros sequer ouvem sobre a graça. Por mais que pareça estranho, há ainda muitos não alcançados em nosso país/cidade:

povos indígenas, ribeirinhos, sertanejos, quilombolas, surdos, ciganos, refugiados, imigrantes, pessoas com deficiência...

Há ainda muito por fazer. Precisamos investir tempo e atitude em direção a essas pessoas, pois não podemos agir como os mestres da Lei que perguntam a Jesus: quem é o meu próximo? O nosso próximo é todo aquele que passa por nós ou pelos quais passamos. A Igreja deve agir como o samaritano da parábola: olhar os que estão à beira do Caminho, sentir compaixão e mover-se em direção a eles.



**Susana Couto Pimentel**

Membro da Junta de Educação e Publicações da CIBI; Segunda Vice-Presidente da Editora Batista Independente; Doutora em Educação (UFBA) e Mestre em Educação Especial (UEFS) e membro da IBF de Feira de Santana (BA); esposa do Pr. Antônio José Pimentel Santos.

A família RED está aumentando!

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

**Kids**

**MIG & MEG**

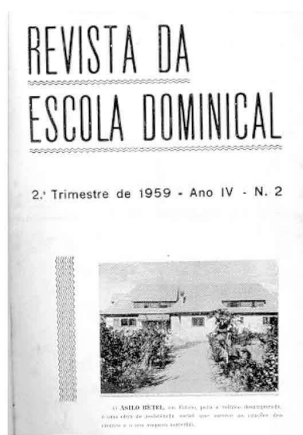
Vem com a gente!

**Cibi Kids**

(6 a 8 anos)

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:**  
pedidos@ebi.org.br  
(19) 3296-1560  
(19) 98323-0793



## RED – 70 ANOS DE BONS ENSINOS!

Nossa histórica *Revista da Escola Dominical* – aí está uma respeitável realização literária, digna de admiração e, sobretudo, de profunda gratidão a Deus!

Admiração, quando recordamos o esforço, a dedicação de algumas pessoas do nosso meio Batista Independente; e, nessa linha de gratas lembranças, é muito justo citar o nome do saudoso pastor Alcides Gonçalves dos Santos. Ele, mais do que um sonhador, foi o elemento humano, dirigido pelo Senhor, para trazer à luz a nossa querida RED. Isso aconteceu no ano de 1955 (conforme foi noticiado no Luz nas Trevas<sup>1</sup>), quando foi decidida pela Junta Redatorial a sua criação. Efetivamente, a primeira edição da RED foi publicada a partir do 1º trimestre de 1956.

É interessante lembrar que antes do ano de 1955, data do nascimento da RED, já era usada a modalidade de encarte, isto é, “encaixar” uma folha no Jornal Luz nas Trevas com textos bíblicos para estudo na Escola Dominical. Era o que tínhamos, na época. Mas as igrejas careciam de um material melhormente elaborado, oferecendo comentários explicativos para o desenvolvimento de temas bíblicos, principalmente na classe de adultos e jovens. Que desafio para aqueles tempos: com a “velha” máquina de escrever; sem

muito material teológico realmente útil e disponível para consulta; sem os recursos necessários para uma publicação regular e esmerada – a RED saiu da mesa do redator e se foi Brasil afora...

Hoje, passados 70 anos, graças a Deus, podemos dizer: o projeto deu certo, e a RED foi se impondo como um excelente manual de ensino, de doutrinação bíblica até os nossos dias. De fato, com a colaboração de vários comentaristas, que passaram a fazer parte da equipe de colaboradores, os mais variados temas vêm sendo abordados, com fundamentação bíblica e observância de nossa linha doutrinária.

Sem dúvida, uma literatura dessa natureza – bíblico-denominacional – não pode satisfazer todos os “gostos” confessionais – até mesmo quando se trata do próprio contexto Batista Independente. Aqui e ali há divergências de interpretação; mas, com temor e consciência de que ninguém é “dono” da verdade, a não ser a própria Escritura Sagrada, os responsáveis por essa tão valiosa publicação vêm se esforçando para apresentar um material de excelência e, acima de tudo, comprometido com as verdades da Palavra de Deus.

Assim, com muita gratidão ao Senhor, e para honra e glória ao Seu Nome, nossa RED tem sido premiada como uma das

melhores do gênero em nosso país! Isso, entretanto, não significa que se esgotou o espaço para melhorar ainda mais; ao contrário, as demandas continuam desafiadoras a fim de que os princípios da Palavra de Deus, em seus tantos desdobramentos, sejam apreendidos e explicados na linguagem da atualidade, mas sem distorcer o seu significado original.

Portanto, só nos resta desejar longa vida para a nossa RED. Ela continua, institucionalmente, com o mesmo nome (RED), mas, tendo em vista que muitas igrejas passaram a realizar esses estudos num outro dia que não o domingo, então já está sendo adotado outro designativo: *Revista de Estudos e Discipulado*. Mudou a “interpretação” da sigla, mas não mudou seu objetivo nem a essência de seu conteúdo. Quem fizer uso dela, será certamente abençoado e abençoará muitas vidas!

Nota:

<sup>1</sup> Janeiro de 1956



**Pr. José T. R. Lima**  
Colaborador e Revisor Teológico  
da Editora Batista Independente  
pastorlima38@gmail.com

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de  
Educação  
Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)  
Fone: (19) 3324 26 99  
E-mail: stbi@cibi.org.br  
Site: www.estudeteologia.com  
Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)  
Fone: (51) 3033-4141  
E-mail: secretaria@stbisul.com  
Site: www.stbisul.com  
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)  
Fone: (11) 2693-5589  
E-mail: stbisp@hotmail.com  
Site: stbisp.com.br  
Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)  
Fone: (45) 3037-4038  
Site: stbipar.org  
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE  
em Feira de Santana (BA)  
Fone: (75) 3223-2120  
E-mail: contato@stbine.org  
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA  
em Guanambi (BA)  
Fone: (77) 98151-3535  
Site: setebisba.org  
Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG  
Fone: (34) 99227-0186  
Direção: Pr. João

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS  
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD  
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES  
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD  
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE  
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL  
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**MAIO 2025**



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.209,00	17.421,00	30.000,00	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
0	IBI PLENITUDE	Rio Branco-AC	250,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.459,00</b>	<b>18.939,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>-</b>
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.240,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	176,20	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALV.	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
76030	IBI CAMP.	São Félix-BA	350,00	-	-	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	-	-	-	200,00
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	270,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.636,20</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>200,00</b>
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	15,40	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus-AM	403,25	-	-	-
79004	IBI ALVOR.	Manaus-AM	823,47	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	851,51	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	173,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	575,00	-	-	-
78006	IBIE N. JER.	Itacoatiara-AM	303,50	100,00	-	-
100908	IBI ITACOA.	Itacoatiara-AM	144,85	-	100,00	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.289,98</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	771,55	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	250,01	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza-CE	594,64	-	-	-
77005	IBI PQ DOS IRM.	Fortaleza-CE	775,80	500,00	-	-
77021	IBI DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.675,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.067,00</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.172,58	600,00	3.962,06	-
81503	IBI C.V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
81001	1º IBI GO. S. HEL.	Goiânia-GO	623,83	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	26,66	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	267,78	280,03	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-GO	234,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	161,20	-	-	-
81017	IBI SHEKL.	Catalão-GO	821,34	150,00	-	-
81002	IBI JD. AME.	Goiânia-GO	750,00	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	570,38	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.877,77</b>	<b>1.530,03</b>	<b>3.962,06</b>	<b>-</b>
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3.770,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBO	Porto Alegre-RS	4.000,00	2.500,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	500,00	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	-	600,00	730,00	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.719,26	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	661,70	-	-	-
70014	IBI	Jaguarião-RS	350,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	270,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	600,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	724,11	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	100,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	1.350,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	1.019,48	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.400,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	2.694,00	6.000,00	-	-
70005	1º IEBO	Esteio-RS	-	100,00	-	-
42185	IEBO	Sapiranga-RS	267,00	-	-	-
70032	IEBO	Taquari-RS	-	100,00	-	-
70042	IEBO	Pelotas-RS	619,50	-	651,00	-
70009	IBI BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	412,50	-	-	-
132744	IBI DE TRAM.	Tramandaí-RS	-	300,00	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.254,94	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	430,00	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	486,17	585,20	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	2.000,00	2.200,00	-	-
70035	IBI	Alvorada-RS	315,00	-	-	-
102571	IBI	Espumoso-RS	151,61	-	-	-
70030	1º IEBO	Sapucaia do Sul-RS	1.622,00	-	-	-
103398	IBI EMAN.	Alvorada-RS	250,00	200,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	450,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	420,00	-	507,00	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul-RS	-	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>27.237,89</b>	<b>17.485,20</b>	<b>4.388,00</b>	<b>-</b>
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103448	IBI IS. DE DEUS	Rio de Janeiro-RJ	70,75	-	400,00	-
103431	IBI P. AD.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
8816811	IBI P. AMOR	Rio de Janeiro-RJ	122,50	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	510,50	200,00	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	-	1.050,00	-	-
101251	IBI	Itaboraí-RJ	50,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>893,75</b>	<b>1.250,00</b>	<b>400,00</b>	<b>-</b>
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	500,00	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	860,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	179,20	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	200,00	-	-	-
74039	IBIF COQU.	Aracruz-ES	800,00	600,00	-	-
74501	IBI CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	563,90	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Maratáizes-ES	200,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.303,10</b>	<b>600,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1.930,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	756,00	-	-	-
95067	IBI ABELARDO	Abelardo Luz-SC	1.862,00	-	-	-
42151	IBI	Ipaçu-SC	240,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	502,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.131,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	65,50	-	-	-
6371929	IBI URUBICI	Urubici-SC	141,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	1.481,45	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	840,96	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.376,75	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	2.175,62	622,00	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	150,00	-	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	759,50	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>13.412,78</b>	<b>622,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1º IBF	São Caetano do Sul-SP	365,00	640,00	-	-
73014	1º IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1º IBF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	777,07	500,00	-	-
73078	IBI PQ. DAS NAÇ.	Guarulhos-SP	240,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB S.P. SOROC.	Sorocaba-SP	930,00	2.048,00	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	179,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	-	1.510,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	174,25	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	119,85	-	-	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo-SP	355,63	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	2.286,56	2.500,00	1.000,00	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
MAIO 2025



73095	IBI AD. FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	455,86	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	476,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	2.000,00	-
73021	IBI V. CAR.	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	450,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	400,00	-	-	-
73117	IBIF JD.N.MAR.	Campinas-SP	565,00	1.230,00	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBIMDEUSPROV.	Campinas-SP	820,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	5.148,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG.DOÓ	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	2.011,47	2.965,75	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	500,00	750,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	404,69	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	726,58	-	-	-
73037	1º IBI PARAV.	Guarulhos-SP	750,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPEL.	São Paulo-SP	-	150,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	-	400,00	-	-
100874	IBI SHEKIN.	Itapetininga-SP	80,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>16.591,10</b>	<b>20.571,75</b>	<b>3.455,86</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBILA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
72050	2º IBI	M. Cândido Rondon-PR	855,78	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.268,00	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.006,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	-	6.000,00	-	-
100780	IBI	Gaticha do Norte-MT	1.031,47	-	-	-
72068	IBI	Imbituva-PR	-	-	814,00	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	623,30	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	2.450,00	1.000,00	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	538,00	-	-	-
100279	IBI	Pomerode-SC	-	-	701,71	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa-PR	-	-	1.060,00	-
80001	IBI S. R. D'OES.	Terra Roxa-PR	516,97	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	2.273,39	1.159,00	1.010,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.578,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>10.872,91</b>	<b>10.427,00</b>	<b>3.585,71</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIMAT</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	411,55	-	20,00	-
78015	IBI	Cáceres-MT	282,00	155,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>993,55</b>	<b>1.673,00</b>	<b>20,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	133,00	-	-	-
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	300,00	200,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	2.174,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	932,55	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	382,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	204,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PTE.	Pitangui-MG	473,00	-	-	-
103415	IB REST.	Uberlândia-MG	535,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.133,55</b>	<b>200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPAR</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande-PR	561,00	220,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	948,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	252,00	380,00	-	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.232,34	-	-	-
100322	2º IBI J.D.S. RAF.	Arapongas-PR	508,00	-	-	-
9173	IBI F. DO IGUA.	Foz do Iguaçu-PR	122,00	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina-PR	340,57	-	-	-
72014	3º IBI VIOL.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa-PR	920,00	-	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	578,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	420,00	-	-	-
72022	IBI APUCAR.	Apucarana-PR	465,85	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	5.408,40	4.700,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	126,52	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	402,50	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	800,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	97,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	802,70	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.098,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	350,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	247,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	465,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	262,00	300,00	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	1.012,49	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. N. A	Curitiba-PR	498,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	1.040,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	567,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	898,47	-	200,00	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	620,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	510,00	650,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>22.704,16</b>	<b>10.850,00</b>	<b>200,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPB</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77081	1º IBI EBEN.	Campina Grande-PR	210,00	-	-	-
100249	IBIC.DASROSAS	S. G. do Amarante-RN	150,00	-	-	-
77049	IBIB M.MOURA	Santa Rita-PR	-	1.800,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	2.089,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	157,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	270,53	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	145,00	80,00	550,00	-
103373	IBI	Remígio-PB	391,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	80,50	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.493,03</b>	<b>1.880,00</b>	<b>550,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101246	1º IBI O. PR.	Olinda-PE	189,63	150,00	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	138,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	287,00	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	283,15	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	451,05	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes-PE	314,20	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	411,97	750,00	2.086,50	-
100078	CG. IBIE. IMBIR.	Recife-PE	239,95	-	-	-
77006	IBI EBENEZ.	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.314,95</b>	<b>1.700,00</b>	<b>2.086,50</b>	<b>-</b>
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77082	IBI DO PAN.	Natal-RN	230,00	-	750,00	-
77009	IBI L. NOVA	Natal-RJ	500,00	-	-	-
77022	IBIB SANT.	Natal-RN	135,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>RS 865,00</b>	<b>RS -</b>	<b>RS 750,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
102503	1º IEB MISS.	Coité do Nóia-AL	65,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Macció-AL	2.010,00	-	-	-
100099	IBI MANAN.	Satuba-AL	409,00	224,00	-	-
77045	IBIFMANAN.	Macció-AL	1.202,00	-	-	-

**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**MAIO 2025**

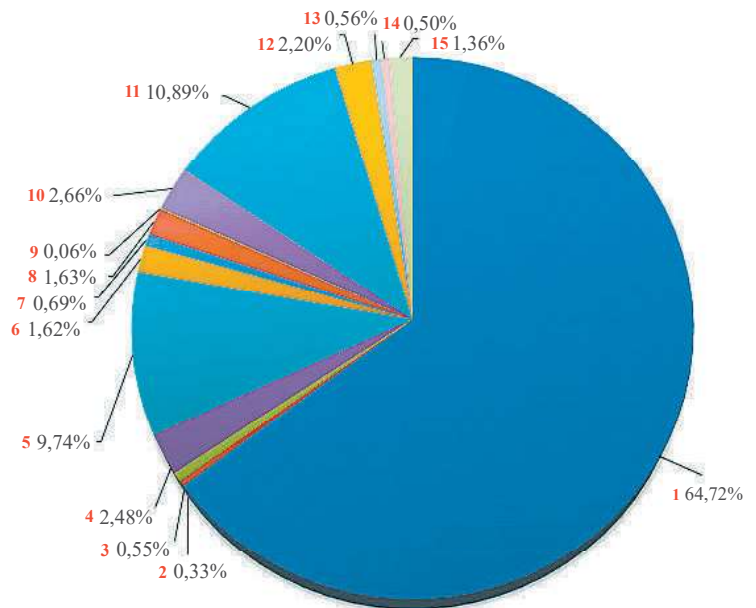


77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	1.584,70	1.000,00	-	-
103405	IBIEB.BENTES	Maceió-AL	325,70	-	-	-
95078	IBIF CL. BOM	Maceió-AL	1.097,00	-	277,12	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	721,00	-	-	-
100996	IBIF S. JOR.	Maceió-AL	315,50	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRA.	Marechal Deodoro-AL	745,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	424,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HOR.	Maceió-AL	1.313,50	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>10.212,40</b>	<b>1.224,00</b>	<b>277,12</b>	<b>-</b>
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
76022	1º IBIF	Vitória da Conquista-BA	-	-	1.000,00	-
100526	IBFI	Caetitá-BA	-	-	598,15	-
100232	IBI TANQUE	Pindai-BA	724,00	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.507,30	400,30	1.000,00	-
101225	IBI	Tanque Novo-BA	103,52	-	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	451,22	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	2.091,28	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	2.570,00	-	1.000,00	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.256,87	-	-	-
7324121	IBIF PORÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-
100257	IBI	Urandi-BA	200,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.303,69	250,00	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	102,62	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.472,08	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>11.882,58</b>	<b>2.650,30</b>	<b>3.598,15</b>	<b>-</b>
<b>CRIBIBC</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
75024	1º IBI A. LIND.	Á. Lindas de Goiás-GO	268,43	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	70,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	175,00	-	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	-	-	280,00	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília-DF	2.174,70	1.031,32	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.053,90	-	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	50,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	2.246,00	800,00	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	2.580,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKIN.	Unaí-MG	598,55	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	547,47	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>10.764,05</b>	<b>3.831,32</b>	<b>280,00</b>	<b>-</b>
<b>ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
6390019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	549,21

4770826	IBP	Mantenópolis-ES	-	150,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
101027	M.SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	-	-	561,83
3732	D'FESP		-	72,00	-	-
1027	HILBERTO S.	São Leopoldo-RS	-	40,00	-	-
1213	THAILINNE R.	Esteio-RS	-	200,00	-	-
1227	BRENDA D. G.		-	150,00	-	-
1787	ELMA C. AB.	S. Lour. da Mata - PE	-	300,00	-	-
1823	PAULO C. S.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1915	MANOEL F. S.		-	-	-	200,00
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2078	AMARAI P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2112	IRIS HAMM.	Chapecó-SC	-	300,00	-	-
2237	DENSEHAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2995	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3005	SANDRA C. S.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3178	RAFAEL P. M.		-	70,00	-	-
3203	LORNA I. S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE LUIS S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3668	FRANCELY G.P.		-	270,00	-	-
3699	MARCIO B.		-	2.400,00	-	-
3719	ANDREA S. D.	Campinas-SP	-	-	-	220,00
3734	MÁRIO OL. JR.		-	500,00	-	-
3739	PATRICIA H. M.		-	90,00	-	-
<b>TOTAL DAS AD. E OFERT. PARTICULARES</b>			<b>-</b>	<b>8.002,00</b>	<b>-</b>	<b>1.531,04</b>
<b>DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO</b>			<b>400,00</b>	<b>280,00</b>	<b>-</b>	<b>170,00</b>
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>158.404,75</b>	<b>104.815,60</b>	<b>53.653,40</b>	<b>1.901,04</b>
<b>Agendas CIBI</b>			<b>321,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Retalhos de Esperança</b>			<b>1100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Materiais da Cibi - camisetas</b>			<b>1.149,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Encontro Nacional Batista Independente 2026</b>			<b>240,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Entradas</b>			<b>15.415,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>-</b>	<b>RS 337.002,26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**GRÁFICO DE SAÍDA -**  
**MAIO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



### APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM MAIO DE 2025

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	281.345,49	64,72%	8	DEPACOM - Comunicação	7.079,52	1,63%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	2.450,31	0,56%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,33%	9	Ministério Infantil	271,72	0,06%	14	Contas de consumo	2.167,24	0,50%
3	JET - Junta de Educação Teológica	2.399,17	0,55%	10	Soc. Missionária/ Interact	11.547,71	2,66%	15	Patrimônio e Manutenção	5.924,58	1,36%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	10.799,51	2,48%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	47.343,56	10,89%		<b>Total</b>	<b>434.723,26</b>	<b>100%</b>
5	FEPAS - Ação Social	42.363,23	9,74%	12	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Contábil/ Site/Eventos/Diretoria/Viagens)	9.567,80	2,20%				
6	Editora Batista Independente	7.045,96	1,62%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,69%								

## IGREJA EVANGÉLICA BATISTA BETEL DE PORTO ALEGRE (RS) CELEBRA 100 ANOS DE FUNDAÇÃO

*A Betel de Porto Alegre (RS), como é conhecida, fez 100 anos*

*Eduardo Gois - correspondente*

Doze anos após a chegada do primeiro missionário Batista Independente no Brasil, no ano de 1924, os missionários Erik Janson, Carlos Sundbeck e Carlos Spohre visitaram a capital gaúcha para “espionar” a terra e encontraram um grupo de 12 irmãos que estavam sem igreja para congregar. Em seguida, o pastor Carlos Spohre foi morar em Porto Alegre e começou um trabalho missionário com esses irmãos, fundando, em 15 de junho de 1925, a Igreja Batista São João (nome em referência ao bairro onde era localizada). Poucos anos depois, com a criação de um orfanato para meninas, com o nome *Bethel*, a igreja passou a denominar-se Igreja Evangélica Batista Betel.

Um centenário é muita história! São muitas igrejas plantadas no Rio Grande do Sul e no sul de Santa Catarina a par-

tir da Betel, carinhosamente chamada de matriz na região metropolitana de Porto Alegre.

Entre os dias 13 e 15 de junho aconteceu a Conferência do Centenário da Betel tendo como tema “Até que Ele venha!”, com o desejo e a oração de que o Senhor Jesus continue sustentando e usando esta igreja até o dia da sua volta. A festa foi muito bonita e teve como preletor convidado o pastor Parrish Jácome, do Equador, executivo da UBLA (União Batista Latino Americana), o mesmo que pregou em 2024 no Encontro Nacional da CIBI em Foz do Iguaçu (PR), além das participações dos cantores convidados Fábio Sampaio (São Paulo), Marcelo Caciliás (Porto Alegre) e das “pratas da casa” Betel Worship e Coral Betel. Durante a festa, também foi realizado o batismo de 17 pessoas. A igreja foi muito impac-

tada pela Palavra de Deus, pelo esforço de cada membro em realizar o evento e pela comunhão pulsante que a tem marcado. Estiveram juntos, também, representantes da CIBI, CIBIERGS, UMBI, UMBIERGS, STBISUL e Secretaria de Missões, com destaque para as placas de homenagem entregues pelo pastor Ozéias Nunes, presidente da CIBIERGS e representante da CIBI.

Além da sua matriz, a Betel conta atualmente com mais 14 congregações, sendo três em Porto Alegre, seis em Viamão, quatro em Tapes e a mais recente em Capão da Canoa. A igreja ora e trabalha para que elas cresçam e sejam igrejas emancipadas, fiéis ao Senhor e ativas na CIBI.

Até que Ele venha a Betel quer continuar firme em Cristo, fazendo discípulos para Ele e O obedecendo radicalmente.



## POR MAIS JOVENS COM OS CORAÇÕES AVIVADOS

“**H**oje posso dizer, depois de alguns anos, que a minha vida nunca mais foi a mesma. Deus me chamou na minha adolescência, reavivou o meu coração e confirmou o meu chamado no Mobiliza Brasil.”

Essas palavras foram ditas por Lucas Santos, de Maceió (AL). Lucas é um jovem pastor, serve em uma de nossas igrejas em Maceió, é casado com Lidian, é pai de Ana Liz e, também, é um dos líderes da MOBISA – Mocidade Batista Independente de Sergipe e Alagoas. Seu desejo é ver mais jovens com os cora-

ções avivados. Com a palavra, o pastor Lucas Santos!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima

## DE ONDE VEM O AVIVAMENTO DO CORAÇÃO?

*“Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados.” (Atos 2.1,2)*

**D**eus marca o início da sua Igreja na terra a partir da vinda do Espírito Santo. Ele veio em um dia de festa, de ajuntamento, de mobilização e de comunhão; Ele preencheu o ambiente como um som, um vento, alcançando todos que estavam reunidos. Ele alcançou e reavivou corações que estavam cheios das mesmas expectativas. Após a ascensão do Mestre, Aquele que caminhou lado a lado com eles durante pouco mais de três anos, seus discípulos foram cheios do Espírito Santo e caminharam debaixo do seu poder. Sob os passos do Mestre, alcançaram muitos, deixando um legado que alcançou e continua alcançando muitos outros, perdurando por gerações.

Podemos afirmar que a Mocidade Batista Independente faz parte dos muitos que foram alcançados por um legado e estão no caminho, sendo avivados e conduzidos pelo Espírito Santo. Uma mocidade que realmente acredita no

poder do ajuntamento de gente de todo canto, em um só canto e um só coração. E, por certo, esse é um jeito do Espírito Santo avivar corações.

Foi assim comigo, no ano de 2021, em um ajuntamento de corações, vozes e expectativas, com tantos reunidos no mesmo lugar, a saber, a Igreja Batista Independente em Valparaíso (GO), ponto de encontro do *Mobliza Pocket*. Ali, outra vez, o meu coração foi reavivado para a vocação e a missão de Deus.

Mesmo em um contexto difícil e atípico, como o pandêmico, com pequeno distanciamento (apenas físico), o Espírito Santo veio e confirmou o meu chamado pastoral – e de tantos outros que ali estavam, porque, para Deus, não existe tempo ruim.

Hoje posso dizer, depois de alguns anos, que a minha vida nunca mais foi a mesma. Deus me chamou na adolescência, reavivou o meu coração e confirmou o meu chamado no Mobiliza Brasil. Eu disse “sim” para o chamado

de Deus. No dia 19 de março de 2022, aos 27 anos de idade, veio o reconhecimento da minha igreja e denominação por meio da minha ordenação ao ministério pastoral.

Portanto, o avivamento do coração vem de Deus. Não é só sobre moveres externos, mas sobre o Senhor, que é a fonte de todo o avivamento. Contudo, há de se considerar que existem condições que Ele espera de nós. O avivamento do coração acontece em um ambiente de comunhão, unidade, oração, adoração, exposição da Palavra de Deus, quebrantamento, arrependimento e confissão. Tudo isso teremos no MOBILIZA, porque este é o caminho!

Que venha o Mobiliza Brasil em Maceió!



**Pr. Lucas Santos**  
Pastor Batista Independente em Maceió (AL) e presidente da MOBISA



## O QUE O COMIBAM TEM A VER COM O MOBILIZA BRASIL?

**A**ntes de falar sobre o que o **COMIBAM** tem a ver com o **Mobiliza Brasil**, quero falar separadamente sobre cada um.

Escuto sobre o COMIBAM há muito tempo. Não sei bem, mas sempre escutei dos amigos que estiveram no primeiro, em 1987, dos amigos que estiveram no segundo, no terceiro, no quarto e, agora, estive eu, com alguns deles, em carne e osso, na quinta edição, no Panamá.

COMIBAM significa Cooperação Missionária Ibero-Americana e é uma aliança de redes e organizações missionárias de 25 países da Ibero-América, incluindo América Latina, Espanha, Portugal e comunidades hispânicas nos Estados Unidos e Canadá. Seu objetivo é promover a colaboração, reflexão e ação missionária entre igrejas, agências e missionários da região.

O COMIBAM de 1987, o primeiro, foi realizado em São Paulo, Brasil. Esse evento reuniu mais de 3.000 participantes de toda a Ibero-América e marcou o início de um movimento missionário regional. Uma frase pronunciada naquele congresso simboliza esse marco: “Em 1918, a América Latina foi declarada um campo de missão. Hoje, em 1987, a América Latina se declara uma força missionária”.

Particularmente, sobre o COMIBAM 2025, realizado entre os dias 22 e 25 de abril, foi de inspiração e relevantes informações do lado de dentro (nas plenárias) e preciosas conexões do lado de fora (corredores, mesas e *stands*).

Foi mesa gigante para boas e profundas

conversas com líderes de diferentes países sobre a mobilização missionária, novas gerações, discipulado, legado, futuro e desafios.

No retorno, já no avião, voltando para casa, depois do COMIBAM, segui pensando e refletindo no que aprendi e reaprendi. Segui com muitas coisas mais na mochila, sendo uma delas a de que sigo mais forte, sigo peregrinando com muito mais amigos, com muito mais oportunidades e possibilidades de abençoar e ser abençoado.

No primeiro, em 1987, eu tinha apenas 5 anos de idade. Hoje, em 2025, estou com 43 anos e me sinto, de forma direta ou indireta, uma semente desse movimento. Naquela época, éramos pouco mais de 7% de evangélicos no Brasil. Hoje, estamos a pouco para mais de 50%.

E o que o COMIBAM tem a ver com o Mobiliza Brasil? Certamente tem muito a ver, mas a ideia é apenas o título mesmo (risos).

Ok! Já que você chegou até aqui, para não deixar o título deste texto sem sentido, o que o COMIBAM tem a ver com o Mobiliza Brasil é que, assim como o COMIBAM, o Mobiliza Brasil, em contexto nacional, mobiliza muita gente, conecta, contagia, inspira, promove a colaboração, reflexão e ação missionária entre igrejas; no caso do Mobiliza Brasil, mais entre as novas gerações e dentro da denominação da qual somos parte.

Tem mais! Líderes que serviram e lideraram o COMIBAM, como Paulo Mendes e Bertil Ekström, também já serviram e lideraram o “Mobiliza Brasil” (MOBI).

Tem mais! Os preletores mais contagiantes do COMIBAM estarão no MOBILIZA BRASIL: Zazá Lima e Hélder Favarin.

No COMIBAM, eu expressei a minha gratidão pela oportunidade de servir e representar o ministério *CBS* – *Community Bible Study* (EBC – Estudos Bíblicos em Comunidade), com outros 14 líderes de diferentes países, por ter me enviado ao COMIBAM, mas também expressei a minha gratidão ao Senhor que usa eventos como COMIBAM e MOBILIZA BRASIL para unir e impactar novas gerações.

COMIBAM passou, mas o MOBILIZA Brasil está chegando! Será entre os dias 24 e 26 de outubro, em Maceió (AL)! Você não pode perder!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima

### Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo

@mobi.brasil





## O HOMEM SOB A “AGRICULTURA” DE DEUS

“*Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o agricultor*” (João 15.10)

**E**m nosso país, no mês de julho (28), comemora-se o Dia do Agricultor. A data foi instituída em 1960, por decreto do então presidente Juscelino Kubitschek.

Agricultor! Por certo, uma das mais antigas profissões do mundo: cultivar a terra! Efetivamente, desde os primórdios, o homem recebeu do Criador a nobre tarefa de cuidar do Jardim em que foi colocado, incluindo certo domínio sobre as demais criaturas que habitariam a terra. E sob a divina bênção de não precisar preocupar-se com espinhos e inços, antes de ter caído na desobediência. Podemos imaginar a maravilha que era viver em condições, como registra a Palavra de Deus – a Bíblia – quando “tudo era muito bom”? (Gn 1.31). Depois, mesmo sob maldição, ainda assim a terra deveria ser trabalhada e a atividade agrícola haveria de continuar por toda a história da humanidade, garantindo a produção de alimentos para o povo. E, graças ao desenvolvimento tecnológico, a produtividade de grãos tem aumentado enormemente, inclusive com destaque para o nosso país que, atualmente, é um dos maiores produtores de alimento, haja vista a previsão da safra de 2024/25, que é de mais de 300 milhões de toneladas!

Assim, com esse pano de fundo bíblico-histórico, e diante dessa data come-

morativa acima referida, convém tecer algumas considerações sobre tão importante tema: o homem como “solo agricultável”. Três pensamentos pertinentes:

**1. Assim como a terra que recebe uma semente pela mão do agricultor, o próprio ser humano é também um “solo”** – aliás, feito da própria terra, mas muito superior a ela, pois, além de elementos terrestres que o formam, ele foi feito à imagem e semelhança de Deus. Todavia, tendo perdido a glória que lhe era original, por causa da desobediência, agora precisa ser trabalhado, como um solo tremendamente afetado pelos inços do mal, por Aquele que é o poderoso Agricultor, capaz de remover a terra contaminada e, com o seu “arado” divino, tirar todos os cardos e ervas daninhas do coração e da mente humana! Somente o Senhor Javé, o Criador, que conhece todas as “técnicas”, pode conseguir isso. Toda a formação tecnológica, metodologia científica, enfim, a somatória de conhecimentos humanos é insuficiente para alcançar esse resultado!

**2. Consequentemente, o ser humano, que, por natureza e definição, é ensinável,** deve demonstrar interesse e disposição para ser “trabalhado”. Quer dizer, precisa tornar-se agriculturável. Isso mesmo: tal como o agricultor cultiva a terra, também o próprio homem

deve ser cultivado: mente renovada, coração purificado, caminhos aplanados (Is 26.7). É impressionante o número de máquinas agrícolas de precisão (e o Brasil está na vanguarda dessa tecnologia!) que garantem semeadura e colheita com o mínimo de perda para os agricultores. Mas – e esta é uma questão vital – como estão as perdas no nível espiritual da humanidade? O que dizer da estatística que nos informa sobre milhões de pessoas que se confessam ateus e de milhões (cerca de 3 bilhões!) que não conhecem a Jesus Cristo como o único Salvador do mundo?

**3. Assim sendo, os verdadeiros cristãos, que afirmam serem seguidores de Cristo, têm uma tarefa, uma atividade primordial:** trabalhar na seara do Senhor, cooperando com Ele a fim de preparar o solo, semear e também colher os preciosos frutos para a vida eterna. Que trabalho grandioso e que privilégio inigualável!

Louvemos a Deus pela produção da terra! Louvemos a Ele ainda mais pelos gloriosos frutos da “agricultura celestial”!



**Pr. José T. R. Lima**

Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente  
pastorlima38@gmail.com



## A VOCAÇÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ

*“Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos! Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero. Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa.” (Salmos 128.1-3)*

A vocação familiar é o chamado para amar, cuidar e construir uma família. É na família que aprendemos e desenvolvemos a nossa vocação, pois se aprende a amar e cuidar dos outros; é nela que se transmite a importância da vida e dos valores, bem como se desenvolve um senso de pertencimento.

A família tem sido atacada por ideologias contrárias aos princípios da Palavra de Deus. O inimigo tem como objetivo destruir a família. Uma igreja e sociedade fortes dependem de uma família bem estruturada. O inimigo busca enfraquecer a estrutura familiar, causando conflitos e divórcios.

Os meios de comunicação têm o seu lado positivo, mas também o seu lado negativo, pois exercem grande influência na sociedade, podendo moldar opiniões, influenciar decisões e até mesmo transformar comportamentos.

Para que a família cumpra a sua vocação, se faz necessário que esta, de fato, sirva ao Senhor de uma maneira que vai muito além de estar no rol de

membros de uma igreja, ter alguma atividade ministerial ou participar de cultos. É imitar a Cristo!

É na família que se aprende os valores cristãos e se desenvolve uma relação com Deus. Uma vez que estes valores sejam observados, a família conseguirá influenciar o mundo.

A família cristã tem papel importante na sociedade, pois capacita pessoas para o serviço ao próximo. Além do mais, ela deve representar corretamente seu papel de ilustrar as verdades profundas do Evangelho. Essas verdades acabam servindo de parâmetro para que as pessoas não cristãs compreendam as Escrituras. Quando a família falha em sua vocação, a sociedade sofre as consequências.

Infelizmente, nos deparamos com famílias, ditas cristãs, totalmente desajustadas e que não influenciam em nada. Ao contrário, geram escândalos, envergonhando o Evangelho e o nome de Cristo.

Nossa decisão em servir e obedecer ao Senhor certamente causará grande impacto não somente em nossa família,

mas nas futuras gerações, pois os nossos filhos, netos, bisnetos e tataranetos, colocarão em prática os valores que lhes foram transmitidos, o que, consequentemente, produzirá mudança na forma de as pessoas agirem.

Se desejamos pertencer a uma família abençoada, que cumpra sua vocação, se faz necessário temer ao Senhor e andar nos seus caminhos.

Portanto, vale a reflexão: minha família tem sido exemplo para outras famílias? Tenho dado exemplo de temor a Deus?

Dedique um tempo para orar por sua vida e família.

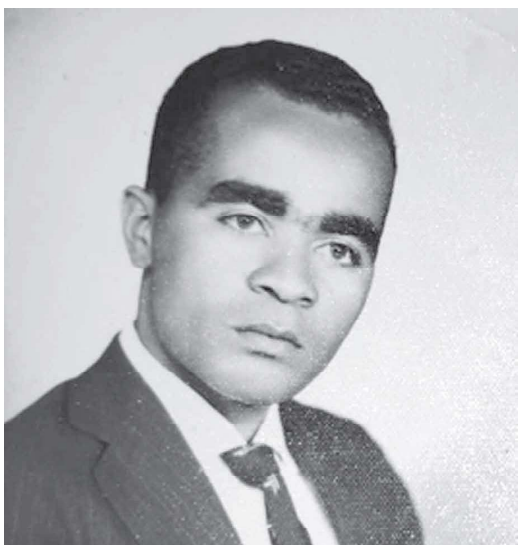


Pr. Paulo Giovani  
Presidente da UMBI



Junta de  
Educação  
Teológica

10  
Década  
Teológica  
—2013—2023—



*Pr. Joel Braga (década de 70)*



*Pr. Joel e sua esposa Anita*

## PR. JOEL BRAGA PARTE PARA ESTAR COM O SENHOR

*Elton Melo e Heber de Oliveira - correspondentes*

No dia 8 de junho, coincidentemente no dia em que se comemorou, no Brasil, o dia do pastor, o pastor Joel de Jesus Braga partiu, aos 89 anos de idade, para estar com o Senhor. Ele nasceu em 27 de julho de 1935, em Ilhéus (BA), foi casado com Anita Moura Braga (em memória), e teve os filhos Davi de Moura Braga (em memória) e Jonatas De Moura Braga.

No dia 13 de abril, o pastor Joel Braga, como era conhecido, não havia se sentido bem de saúde e foi ao hospital em Vitória (ES), onde foi diagnosticado com um problema de diverticulite (no intestino), o que o levou a ser internado para um procedimento cirúrgico – circunstancialmente, isso ocorreu durante a campanha nacional de 40 dias de jejum e oração da CIBI. Durante o período em que esteve internado, a família pediu intercessão das igrejas, enquanto *lives* de oração em seu favor eram transmitidas diariamente. No dia 21 de abril teve alta hospitalar, mas, no dia seguinte teve de retornar ao hospi-

tal por complicações, ficando novamente internado, dessa vez até o dia 11 de maio, quando voltou a ter alta hospitalar. Porém, já em sua cidade em Domingos Martins (ES), onde residia há, aproximadamente, 10 anos, voltou a ter complicações pós-operatórias e no dia 7 de junho uma nova internação, agora na Santa Casa de Misericórdia da cidade, onde foi à óbito na manhã do dia seguinte.

Ele havia se convertido a Cristo na Bahia e de lá foi para Belo Horizonte (MG), onde congregou e fez parte do início da Igreja Batista da Lagoinha (MG), onde também foi consagrado ao ministério pastoral. Após a ordenação, passado algum tempo, foi pastorear algumas igrejas situadas na região do vale do Aço em Minas Gerais.

O pastor Joel Braga era formado como Bacharel em Teologia. Iniciou os seus estudos teológicos no Instituto Bíblico Mineiro e depois os aperfeiçoou no Seminário Teológico Batista Independente por meio de matérias adicionais. Por fim,

fez a validação do seu curso, anos depois, na Faculdade Internacional Teológica do Rio de Janeiro.

O pastor Joel Braga gostava de contar que, aos oito anos de idade, havia fugido de casa – experiência que, anos depois, ele enxergaria como o início de uma jornada em que Deus o traria de volta para um propósito específico. Em seu testemunho gravado, ele liga aquela fuga infantil ao “retorno” que só encontrou na fé em Cristo e no chamado pastoral.

No fim de 1960, o pastor Joel mudou-se para o Distrito Federal, onde inicialmente pastoreou a 2ª Igreja Batista Renovada de Brasília, na Vila do IAPI, trabalho emancipado da 1ª igreja. No início dos anos da década de 70 a vila do IAPI foi removida para outro local denominado Ceilândia, dando origem às igrejas de Ceilândia Sul e Ceilândia Norte. Em virtude da necessidade de apoio ao trabalho que crescia, conheceu, se aproximou e filiou-se à CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes). De lá, es-

pecialmente de Ceilândia Norte, o trabalho foi se expandindo para regiões como Goiás. De acordo com material histórico da CIBI, a sua chegada ao estado “impulsionou de uma vez por todas a presença Batista Independente” na região. De lá, o pastor Joel Braga foi para Sorocaba, onde pastoreou o único trabalho Batista Independente que havia na cidade, e depois retornou à Brasília, onde pastoreou a Igreja Batista Independente da área Octagonal. Conhecido pelo estilo simples de pregar e por apostar em pequenos grupos domésticos, além dessas igrejas, o pastor Joel também pastoreou igrejas no Espírito Santo (Vila Velha e Domingos Martins<sup>1</sup> – seu último campo).

Durante a 36ª Assembleia Geral da CIBI, foi eleito vice-presidente da Convenção, servindo ao lado dos pastores Pedro Mendes e Waldir Vargas. Nesse

período, organizou conferências de avivamento e treinamentos pastorais, além de representar a Convenção em viagens missionárias ao Peru e ao interior do Brasil. Como vice-presidente da Convenção, formou líderes por meio de seminários intensivos, investindo em cursos bíblicos itinerantes. Ele sempre enfatizava o disciplinado e missões.

Ele manteve uma pregação bíblica e ortodoxa durante quase 60 anos de ministério, apoiando frentes da CIBI no Norte, Nordeste e exterior e investindo em plantação de igrejas. Além disso, deixou um testemunho de integridade que atravessou crises de saúde, mudanças e desafios denominacionais.

Em suas redes sociais, o testemunho deixado por algumas pessoas revela o exemplo de uma vida dedicada ao Evangelho, o que corrobora com as pa-

lavras do pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI: “o pastor Joel de Jesus Braga foi um homem que deixou um legado de fé, amor e compromisso pela obra de Deus”. Para os irmãos da sua última igreja (Domingos Martins) ele foi “o pastor que nos guiou com amor e firmeza”.

A história do pastor Joel de Jesus Braga tornou-se um exemplo de que uma vida plenamente entregue a Cristo transborda em frutos que perduram. Que seu exemplo continue encorajando novos obreiros a servir com a mesma paixão. E que sua memória desperte em cada igreja Batista independente o desejo de avançar “até que todos ouçam”.

**Nota:**

<sup>1</sup> Igreja da Convenção Batista Nacional.

## PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO DO RIO URUBU REALIZA CASAMENTOS NO AMAZONAS

*Paulo Azevedo - correspondente*

No dia 14 de junho, o Projeto de Evangelização do Rio Urubu, da Igreja Batista Filadélfia em Itacoatiara (AM), realizou, na Igreja Batista Independente Ebenezer no Copaiba, área rural de Itacoatiara (AM), o sonho de casamento de cinco casais, sendo quatro religiosos com efeito civil, uma vez que já conviviam há algumas dezenas de anos como família, e um apenas religioso, pois já estavam casados no civil há mais de 20 anos, mas sem a cerimônia religiosa.

O evento marcou uma nova história de credibilidade e avanço espiritual na vida dessas cinco famílias e das demais já evangelizadas por esse projeto,

pois os casais não tinham esperanças de oficializar sua união em virtude do alto custo de cartório, dada a condição financeira deles.

A igreja é grata a Deus e à Secretaria de Missões da CIBI por proporcionar essa oportunidade em contribuir para a felicidade desse povo.





## O ESTREITO E O LARGO – PARTE 2

### *O perigo de um “Evangelho” sem cruz*

**V**ivemos em uma época de conveniências, em que muitos não se constroem em ousar adaptar o Evangelho às suas preferências, na tentativa de torná-lo antropocêntrico. O alerta de Jesus continua atual. Ele nos apresenta dois caminhos (Mt 7.13,14): um que conduz à vida e outro à perdição. O falso “evangelho” é o caminho largo, conveniente, agradável, popular, politicamente correto, “inclusivo”, sem transformação e compromisso, porém, mortal. É a falsa mensagem que não enfati-

za o preço de se tornar um discípulo de Jesus, da inegociável escolha de abandonar o caminho largo e assumir trilhar o caminho estreito. O falso “evangelho” não visa levar o pecador a Cristo, a uma novidade de vida, a uma nova mentalidade, valores e propósitos. Pretendem arrastar Jesus para o largo, para uma vida mundana, sem transformação ou mudanças e, claro, isso não é possível. Pregam um “Jesus” complacente, romantizado e anticristo; pregam um “amor” banalizado, esvaziado e barato. O falso “evangelho” é movido por interesses,

performances, aparências, narrativas e heresias.

A Cruz é um fator fundamental do verdadeiro Evangelho. Não existe Evangelho sem Cruz. A Cruz fala de quebrantamento, de arrependimento, de submissão, de confissão e mudança de vida. A Cruz fala do negar-se a si mesmo, de diminuir, de esvaziar, de aceitar o fato de, sem Jesus, o indivíduo está no curso errado, num caminho que leva à ruína. A Cruz convida à disposição de reconhecer e mudar para o caminho melhor, mesmo que mais estreito e muito aper-

tado. A Cruz fala de confissão de pecados, de assumir a condição de pecador; a Cruz fala da maldade do coração humano e da incapacidade de auto-justificação; fala de corações quebrantados que, arrependidos, se rendem aos pés de Jesus, reconhecendo e confessando sua real condição em busca do seu perdão; a Cruz fala de discipulado, de entrega, de abnegação, de posicionamento, de resolução, de devoção e consagração. Não se trata de um “cristianismo” falso, adulterado e banalizado que vende as “bênçãos” sem arrependimento, a “graça” sem santidade e a “salvação” sem conversão.

O falso “evangelho” é uma distorção que transforma a mensagem da cruz em um produto de consumo. Infelizmente, por ser largo e cômodo,

é o que a maioria das pessoas quer ouvir e o que muitos têm escolhido pregar (2Tm 4.3,4).

A grande diferença de toda essa questão está na origem e no destino. O caminho largo, por mais que se tente fazê-lo parecer espiritual, não é e nunca será; é falso, volátil e perigoso, pois é construído sobre a areia (Mt 7.26,27). O caminho estreito, embora difícil e, em geral rejeitado, é edificado sobre a Rocha; é sólido, é firme, é seguro e confiável. Um, leva à perdição; o outro, leva à vida eterna. A origem de um é a carne; a do outro, o Espírito. O verdadeiro Evangelho não se preocupa com facilidades, mas com a Verdade; não agrada ao ego humano – ele o crucifica. Jesus não chamou multidões para um “evangelho” de conveniências, mas discipu-

los para o Evangelho de renúncias, fé e vida. Escolher o caminho estreito é escolher a verdade de Deus, mesmo que isso custe tudo. Jesus nos disse: *“Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo é o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Mas estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida, e são poucos os que a encontram”* (Mt 7.13,14).

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
 1º Vice-presidente da CIBI  
 Presidente da CIBIEG  
 Pastor da 1ª Igreja Batista  
 Independente de Aparecida de  
 Goiânia-GO  
 Conselheiro da Aliança Batista  
 Mundial - BWA

# Atos 29

DEUS CONTINUA AGINDO...

Este capítulo não está na Bíblia  
(O Espírito Santo o está escrevendo hoje).

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:**  
[pedidos@ebi.org.br](mailto:pedidos@ebi.org.br)  
 (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

Diversos autores contam histórias de fé, de cura e do agir de Deus. Milagres acontecem hoje. Agora. Das páginas deste livro escorrem lágrimas. De gratidão, de louvor.

Pr. Jefferson T. Braga (org.)

Pr. Ademir Adrian

Pr. Vicente C. de Melo

Pr. Zaquiel G. de Carvalho

Pr. Roberto M. de Castro

Dr. Carlos Rodrigues

Pr. José Corniani

Pr. Luiz C. de Silva e Dulce Nunes

Pra. Maria Eloísa G. de Brito

Pr. Luis Nehring (In memoriam)

Jucimar e Audicélia Vieira

Pr. Pedroso e pra. Sandra Del

Pr. Silas C. da Silva (In memoriam)

Pr. Moacir e pra. Dose

Pr. Douglas dos S. Fagundes

Dr. Eliêser C. e Roseli



## DESCANSO MERECIDO

Você já deve ter tido um dia bem cheio, desses que quase não parou porque muitas atividades estavam programadas em vários horários. Ao final do dia, você estava exausto, e tudo o que queria era tomar um banho, comer e descansar num sono maravilhoso. Acho que todo mundo já passou por isso. Embora cansados, é muito boa a sensação de que demos conta dos nossos compromissos e responsabilidades, e é daí que vem a sensação de descanso, justamente porque fizemos tudo o que tínhamos para fazer e agora podemos relaxar.

Deus passou alguns dias de trabalho intenso quando estava criando o mundo. A Bíblia fala em seis dias na criação e que no sétimo Ele descansou. Interessante isso! Mas será que Deus

fica cansado? Isaías 40.28 diz: *“Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? O Senhor é o Deus Eterno, ele criou o mundo inteiro. Ele não se cansa, não fica exausto; ninguém pode medir a sua sabedoria”*. Você consegue imaginar como Deus deve ter se sentido depois de seis dias criando os céus, a terra e todos os seus habitantes? Sabemos que o Senhor jamais se cansa e também sabemos, por Gênesis 1.31, que quando Deus contemplou sua obra, ficou muito satisfeito. Então, qual o motivo do descanso?

Primeiramente, “descansar” também significa confiar, ficar tranquilo, repousar. Ele havia criado o homem e o deixou responsável por cuidar de todas as maravilhas que Ele criou. Às vezes ouvimos adultos falarem que devemos descansar em Deus quando

temos algum problema – é justamente nesse sentido. Descansamos confiando que Ele vai agir para nos ajudar naquela situação. Deus colocou muitas coisas sob nossa responsabilidade, para que cuidemos delas! Temos que ser conscientes e ajudar a manter limpo o meio ambiente, sendo carinhosos com as pessoas, com os animais e cuidando da natureza.

E será que Deus pode descansar (confiar) na gente? Será que cuidamos com amor das coisas que Ele nos deu, como, por exemplo, nosso quarto, nossos brinquedos, nossas tarefas da escola? Realizamos as tarefas que o papai ou a mamãe nos pediram para fazer? Deus conta com o nosso coração de obediência e amor para que tudo aquilo que Ele nos deu seja amado e cuidado por nós.

Por outro lado, Deus também queria deixar para nós o exemplo de que precisamos de uma pausa e que, nessa pausa, devemos repousar de nossas atividades e voltar nossos pensamentos para Ele. Assim, o Senhor Deus orientou o seu povo há muuuuuito tempo atrás, quando eles saíram do Egito: *“Faça todo o seu trabalho durante seis dias da semana; mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a mim, o Senhor, seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas... Em seis dias eu, o Senhor, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles, mas no sétimo dia descansei”* (Êx 20.9-11).

Deus nos deu essa orientação para mostrar a importância do descanso. Nosso corpo não é de ferro, por isso precisamos parar um pouquinho. E já que é assim, temos a alegria de ainda experimentar esse período de férias, uma pausa mais longa e muito legal. Mas vamos fazer um acordo aqui? Mesmo nessas férias, entre brincadeiras, filmes e passeios, escolha um livro para ler, mantenha seu quarto e brinquedos arrumados, beba muita água, se alimente bem e durma cedo. Se você toca um instrumento, aproveite para praticar e aperfeiçoar o seu louvor ao Senhor através da música. O mais importante de tudo é não esquecer que

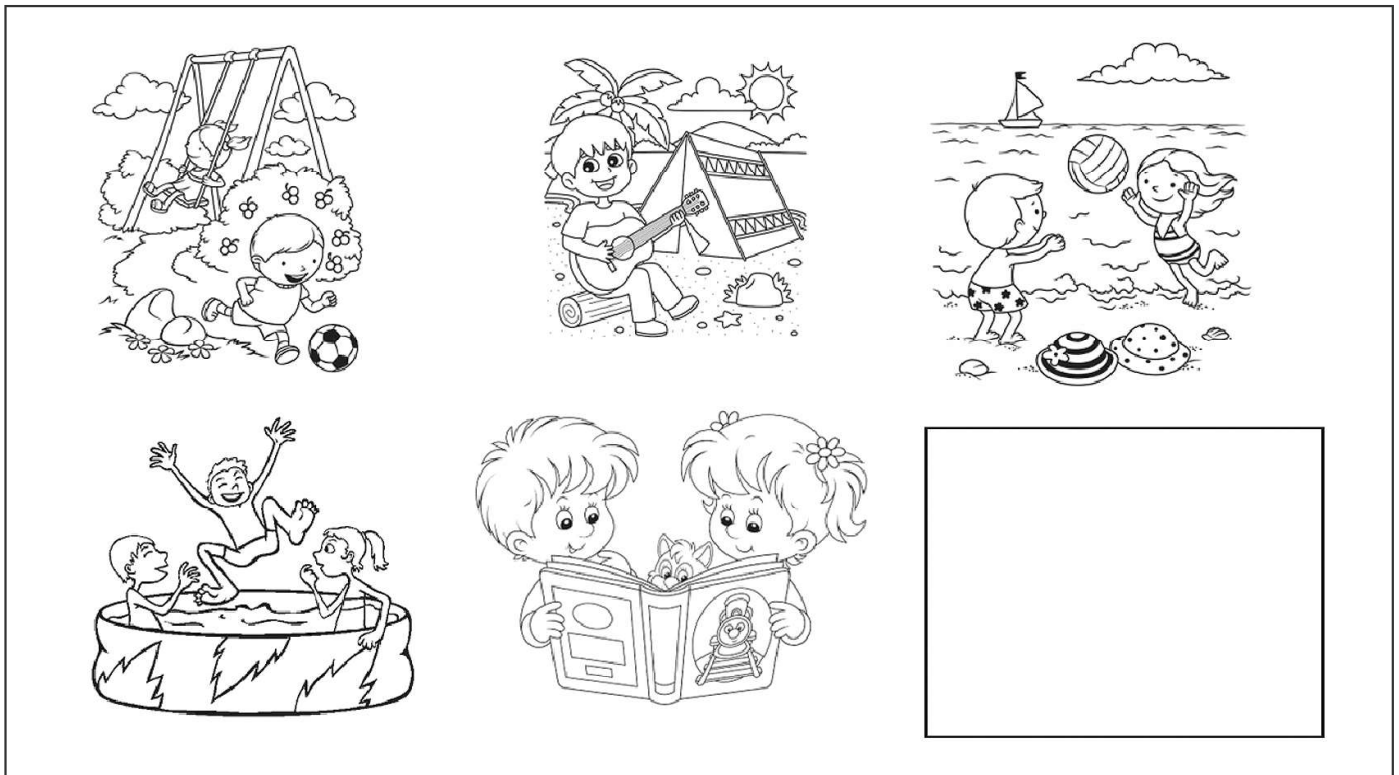
o Senhor está presente em todos os nossos dias, até mesmo nas nossas férias. Então, não nos esqueçamos dEle! Tenha seu momento de parar para conversar com Deus em oração e ler um versículo da Bíblia. Convide o papai e a mamãe ou quem cuida de você para um tempinho num culto na sua casa ou onde você estiver. Deus vai ficar muito feliz por isso!



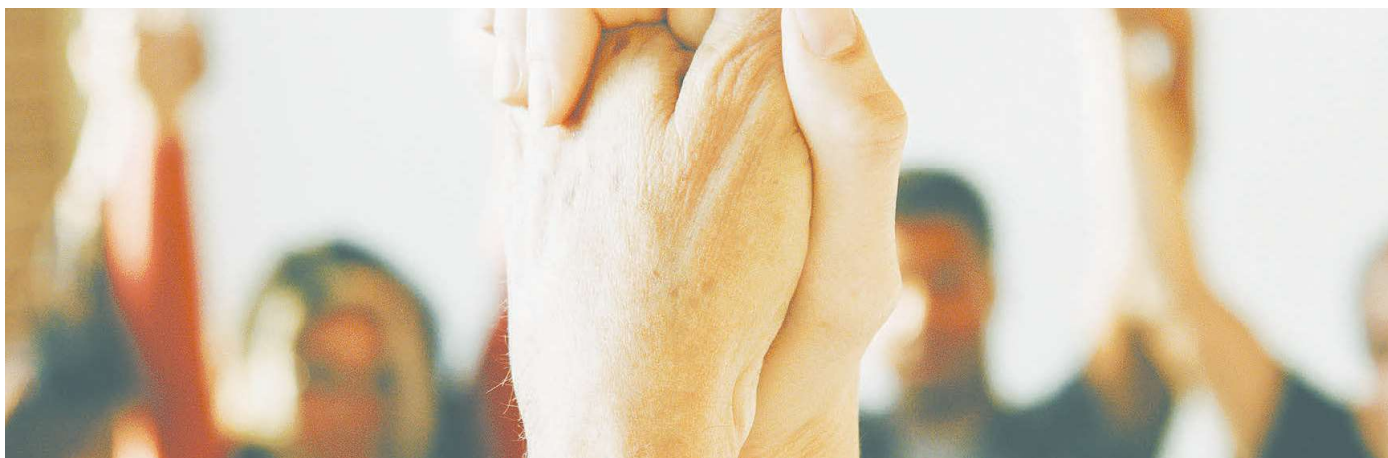
**Tatiana Santos**  
 Membro da IBI Betel em  
 Ribeirão (PE), Especialista  
 em Educação Cristã Infantil  
 e Bacharel em Teologia com  
 Missiologia

## ATIVIDADE

Pinte as imagens que representam o que você mais gosta de fazer nas férias. No quadro que está vazio, você pode escrever ou desenhar outras coisas que gosta.



Imagens: Pinterest



## A IMPORTÂNCIA DO LÍDER DE PEQUENO GRUPO

Os líderes de Pequenos Grupos desempenham um papel essencial na concretização da missão e da visão de uma igreja local. Ao estabelecer essas diretrizes em nossa comunidade de fé, já antevíamos a importância da liderança. Os líderes são responsáveis por criar e desenvolver ambientes que favoreçam a conexão dos membros com Deus e entre si, sempre com o propósito central de discipulado. Sem líderes, o ministério de Pequenos Grupos seria impossível.

Mais do que coordenadores, os líderes se tornam exemplos vivos de como ser um discípulo de Jesus em ação. Sua influência é significativa, razão pela qual algumas qualidades essenciais devem ser evidenciadas em sua vida e prática ministerial.

É importante ressaltar que não se espera perfeição dos líderes de Pequenos Grupos – Deus, em sua graça, utiliza pessoas imperfeitas, pois são exatamente essas que Ele escolhe para transformar vidas e cumprir seus propósitos.

Jesus é o modelo supremo de maturidade espiritual – o exemplo que todos

devemos almejar seguir. Sendo assim, quem melhor para inspirar as qualidades que desejamos ver em nossos líderes? O apóstolo Paulo reconheceu isso ao afirmar: *“Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo”* (1Co 11.1).

Com essa verdade em mente, na IBF em Jardim Colonial (SP), identificamos quatro qualidades fundamentais que buscamos ao definir e formar líderes de Pequenos Grupos. Essas qualidades não apenas refletem o caráter de Cristo, mas também fortalecem a missão de discipulado em nossa igreja.

### 1. Coração de Servo

Um líder com coração de servo é, antes de tudo, humilde e ensinável. Seu interesse genuíno pelos outros se manifesta na disposição em servir, não por obrigação, mas por amor e dedicação. Esse tipo de líder não busca reconhecimento ou vantagens pessoais, mas se entrega espontaneamente à missão de cuidar e edificar a vida dos outros.

Jesus é o exemplo supremo desse coração de servo. Ele mesmo disse e demonstrou: *“Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os*

*pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz”* (Jo 13.14,15).

### 2. Amadurecimento Espiritual

Um líder de Pequeno Grupo deve estar em processo contínuo de amadurecimento espiritual – de maneira ativa e consistente. Isso envolve cultivar um relacionamento diário com o Senhor, estudar e obedecer sua Palavra, e viver em submissão à sua vontade. O amadurecimento espiritual não se resume ao conhecimento, mas se evidencia na prática: servir a Jesus por meio do serviço ao próximo e demonstrar, em seus relacionamentos, o fruto do Espírito Santo.

Essa maturidade interior se reflete em atitudes visíveis, conforme o apóstolo Paulo exorta: *“Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”* (Ef 4.2,3).

### 3. Habilidades de Facilitação

A liderança de um Pequeno Grupo

requer o desenvolvimento de habilidades específicas de facilitação, muitas das quais podem ser aprendidas. Por isso, na IBF em Jardim Colonial, incentivamos que cada líder tenha um auxiliar – *um aprendiz* – alguém que possa observá-lo, aprender com seu exemplo e desenvolver essas habilidades em um ambiente seguro e prático.

Um líder eficaz promove a abertura, sendo ele mesmo transparente quanto às suas lutas e fraquezas. Ele cria um ambiente de confiança no qual os membros se sintam à vontade para compartilhar com sinceridade. Também sabe equilibrar a dinâmica do grupo: encorajando os mais reservados a se expressarem e conduzindo com sabedoria aqueles que tendem a monopolizar as conversas.

Mais do que falar, um bom líder sabe ouvir e fazer perguntas que promovem reflexão e crescimento mútuo. Esse tipo de liderança cuidadosa ajuda a criar laços profundos e saudáveis entre os participantes do grupo.

*“Os propósitos do coração do homem são águas profundas, mas quem*

*tem discernimento os traz à tona.”* (Pv 20.5)

#### 4. Comprometimento

Um líder de Pequeno Grupo deve demonstrar comprometimento genuíno – não apenas com Deus, mas também com o corpo local da igreja. Na IBF em Jardim Colonial, observamos dois indicadores práticos desse comprometimento: a frequência e a contribuição financeira. Embora não sejam os únicos sinais de dedicação, são evidências visíveis de um coração alinhado à missão do Reino.

A fidelidade no dízimo não se resume a obedecer a um princípio bíblico; ela revela também um investimento pessoal e intencional no crescimento da igreja à qual pertence. Essa atitude expressa submissão à liderança espiritual e senso de responsabilidade pelo avanço do ministério local.

Da mesma forma, a participação frequente nos cultos, treinamentos e eventos demonstra que o líder tem prioridades bem definidas. Um líder com-

prometido se envolve ativamente, não por obrigação, mas por amor à comunidade que serve, dando exemplo por meio de suas ações.

Encerro com esta citação de A.W. Tozer:

*“Acredito que se possa aceitar como regra geral bastante confiável que o homem ambicioso para liderar é desqualificado como líder. O verdadeiro líder não terá desejo de dominar a herança de Deus, mas será humilde, gentil, abnegado e tão disposto a seguir quanto a liderar, quando o Espírito deixar claro que um homem mais sábio e talentoso do que ele apareceu.”*

#### Pr. Sérgio Francisco

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É



Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta

**SÉRIE**  
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**ADULTOS**

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 @  
**EBOOK:** amazon.com.br

**Editora Batista Independente**

**SÉRIE**  
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**Jovens**

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 @  
**EBOOK:** amazon.com.br

**Editora Batista Independente**



## SÍNDROME DE *BURNOUT* E O MINISTÉRIO PASTORAL

**V**ocê já se sentiu tão exausto que só queria se isolar e desistir de tudo?

Em 1 Reis 19.4–8, após a vitória no Carmelo, Elias foge de Jezabel, exaurido, desesperançado e sentindo-se só — um exemplo clássico de como até os mais firmes podem sucumbir ao esgotamento. Infelizmente, muitos pastores vivem algo parecido: 42% já pensaram em abandonar o ministério por estresse e solidão, 56% relatam níveis intensos de tensão e 43% sentem-se isolados em sua vocação<sup>1</sup>.

Essa sensação profunda de esgotamento, que levou Elias a se esconder na caverna, não é apenas parte da história bíblica — ela tem um nome nos dias de hoje: Síndrome de Burnout.

### O que é Burnout e por que atinge pastores?

A Síndrome de Burnout é reconhecida como esgotamento profissional, classificada pela CID-11<sup>2</sup> como um fenômeno ocupacional, resultante de estresse crôni-

co que não foi gerenciado com sucesso. Suas principais características incluem: exaustão física e emocional, distanciamento mental do trabalho, queda de eficácia e negativismo relacionado às atividades profissionais.

No ministério pastoral, a pressão por resultados, a prontidão 24 horas por dia, a alternância entre celebrações e velórios, as expectativas relacionadas ao ministério e os sentimentos de solidão criam um terreno fértil para esse mal.

Na minha prática como psicóloga, percebo que a solidão é um sentimento muito presente entre os pastores, o que torna uma barreira ao cuidado mútuo. No entanto, superar essa barreira é fundamental, pois o apoio entre pares pode ser uma estratégia eficaz para a preservação da saúde mental.

O pastor, assim como outros profissionais que lidam com sofrimento humano e demandas emocionais intensas, também está entre as ocupações mais vulneráveis ao Burnout. Por isso, é essencial ficar atento aos sinais de alerta.

### Sinais de alerta e a importância de buscar apoio

O ministério deixa de inspirar e passa a ser um fardo, e surgem sintomas como: insônia, desânimo constante, falta de energia, dificuldade de concentração e isolamento familiar e social.

Se isso tem acontecido com você, não espere o colapso. A UMBI oferece um espaço de escuta segura, com psicólogos voluntários.

### Trilhando o caminho do autocuidado

Como tem sido a sua prática de autocuidado? Eis algumas sugestões:

Boa gestão do tempo: inclua na agenda momentos de pausa sem interrupções;

Fortaleça sua rede de apoio: mantenha ao menos cinco relacionamentos significativos — colegas, mentores, amigos para aconselhamento mútuo e oração e construção de espaços de trocas;

Pratique exercícios físicos, mantenha uma alimentação equilibrada, tenha um sono de qualidade e participe dos retiros espirituais;

Conte com apoio de profissional da saúde mental.

Não tenha medo de conectar com suas vulnerabilidades. Jesus também expressou vulnerabilidade ao se aproximar da cruz. Ele chamou os discípulos para estarem com Ele e dividiu sua angústia: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo” (Mateus 26.38).

Há momentos em que precisamos de um olhar externo. Como afirma o Dr. Midgley: “Às vezes, podemos estar em meio a uma neblina tão densa que precisamos da ajuda de alguém de fora para nos orientar”.

Lembre-se: o mesmo Deus que socorreu Elias na caverna continua cuidando de você. Reconhecer seus limites e pedir ajuda não é sinal de fraqueza, mas de fidelidade ao chamado. Saia da caverna da exaustão, renove suas forças e volte a ministrar com paixão, leveza e equilíbrio.

**Notas:**

- <sup>1</sup> Instituto Barna, 2024.
- <sup>2</sup> <https://www.who.int/news/item/28-05-2019-burn-out-an-occupational-phenomenon-international-classification-of-diseases>
- <sup>3</sup> MIDGLEY, Steve. What exactly is burnout? In: ASH, Christopher. Zeal

without burnout: Seven keys to a lifelong ministry of sustainable sacrifice. Epsom, England: The Good Book Company, 2016, p. 117.

**Miriã Lima Malheiros**

É Psicóloga. Especialista em Saúde Mental e Substâncias Psicoativas, além de Especialista em Gestão de Pessoas. É Mestre em Psicologia da Saúde e pesquisadora nas áreas de saúde mental e temas familiares. Atua como professora universitária e psicóloga clínica, com experiência no atendimento a adultos, casais e famílias.



## IBI DE XANXERÊ (SC) RECEBE NOVOS MEMBROS POR BATISMO

Andressa Belotti do Nascimento Barella - correspondente

No dia 11 de maio, a Igreja Batista Independente de Xanxerê (SC) realizou mais um ato batismal. Na oportunidade, duas novas pessoas foram recebidas por meio da confissão pública de sua fé em Cristo, sendo eles Henrique Cordova Nunes e Paulo Pazini.

Os testemunhos de fé dos irmãos mostram como o nosso Deus se mantém próximo, conhecendo cada um de nós e agindo de modo pessoal para alcançar as nossas vidas e nos dar a salvação. Deus é imutável e promove mudanças em nós, nos convidando a viver uma vida além daqui.



### Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério



the Grace



GRUPO AFR

A partir de:

R\$ 89,00

mês\*

\*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00



Quem já usa o The Grace:



(11) 98987-5324

contato@grupoafr.com.br

www.thegrace.com.br



# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em SUANDO A CAMISETA

2 TM 2.5



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja